A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXIII | DIRECTORES { Effectivo — CARLOS D. FERNANDES / Interino — NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Terça-feira, 1 de setembro de 1925 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 186

Moral administrativa

Estava destinada a causar a melhor impressão neste Estado a carta transmittida há dias ao dr. João Suassuna, chefe do govêrno, pelo dr. Epitacio Pessôa, de Haya, onde ainda se encontrava o eminente brasileiro tomando parte nas reuniões da Côrte Permanente de Justiça Internacional. Dedicada a interesses palpitantes desta unidade federativa, pela qual jamais deixou de demonstrar o preclaro conterraneo o seu enternecido affecto, os termos da alludida missiva encerram, entretanto, lições e principios que aproveitam egualmente a todos os Estados, dimanando, como dimanam, de um dos mais auctorizados e experientes homens publicos do Brasil.

Na austeridade e na clareza de seu estylo epistolar, veio applaudir franca e sinceramente o ex-presidente Epitacio as idéas que o actual chefe do executivo parahybano está applicando á sua administração, iniciada ha pouco menos de um anno. Idéas que já eram mais ou menos conhecidas quando s. exc. assumiu o govêrno, por entrevistas concedidas a varios jornaes, mas que não ficaram, como era de temêr em face do pouco cumprimento dos programmas antecipadamente traçados, a que estamos acostumados a assistir no paiz, em simples e innocuas promessas fallazes. O presidente João Suassuna assumiu um compromisso de honra no que diz respeito á politica administrativa que defendia em declarações anteriores á sua confirmação no poder estadual. Temol-o visto a trabalhar afincadamente nesse terreno. E para os que fazem justiça ao actual govêrno, para todos os que servem de testemunhas á tarefa administrativa, iniciada com mão segura e sem perda de tempo em propagandas envaidecedoras, a palavra recem-expressa pelo eminente estadista e jurisconsulto representa um louvôr precioso por sua espontaneidade, estimulante pela inteireza moral e auctoridade de onde proveio.

O sr. Epitacio Pessôa confirmou, nos conceitos emittidos na carta sob nosso commentario, a sua identidade de idéas com o actual presidente da Parahyba.

A enumeração dos serviços até agora realizados na capital e no interior causou-lhe, em sua mesma expressão, grande e alegre surprêsa. A dotação ao Estado de estradas de rodagem e estradas carroçaveis, que o chefe do govêrno vem desenvolvendo quer directamente, quer por meio de auxilio official á inciativa privada, afigurou-se a s. exc. uma obra de real utilidade para o despertar economico do Estado. Ao declarar esta sua opinião, que já hoje, tal tem sido a eloquencia dos factos, é a opinião de todos, mostra-se coherente comsigo mesmo o salvador do nordéste, desse nordéste que de suas mãos recebeu avultado numero de novas e importantes vias de communicação, cujo effeito surprehendentemente benefico e já a se mostrar todos os dias, pódem obscurecer os que não conheciam o nordéste de outróra, mas os habitantes da região confessam reconhecidos.

Entrevendo na orientação dos negocios publicos da Parahyba de hoje a preoccupação economica, para a qual já os rumára o passado govêrno Solon de Lucena, o dr. Epitacio Pessôa applaude a construcção de silos, bebedouros e tanques, e acha que os govêrnos devem curar com mais desvêlo dos interesses do interior, que de despender e esgotar o erario na feitura de obras voluptuarias das capitaes. Ainda nesse ponto, para honra do sr. presidente do Estado, absoluta e impressionante é a semelhança de doutrina administrativa entre s. exc. e o emerito juiz brasileiro na Côrte Permanente de Justiça.

Si já a classica economia politica dividia em obrigatorias e facultativas as despesas publicas, comprehendidas nas primeiras os gastos com as forças defensivas, com a instrucção, com a mantença da paz no interior, a razão e o bom senso e as condições particularissimas da região que habitamos nos impellem a considerar imprescindiveis os gastos tendentes ao incentivo economico. E a séde destes não póde ser deslocada das zonas productoras do *hinterland*.

Mas, o ensinamento de maior relêvo, digno da reflexão de quantos tiveram sob a vista a carta do dr. Epitacio Pessôa, é o contido neste periodo della transcripto e com o qual justificamos o titulo que puzemos nestas linhas:

«Outra coisa em que não é licito á politica fechar os olhos é a applicação dos dinheiros municipaes. Cumpre que os dinheiros arrecadados, deduzidas as despesas inevitaveis, sejam realmente applicados em serviços de utilidade publica.»

Neste tópico do ex-presidente da Republica está contido um dos pontos capitaes daquillo a que poderamos chamar a moral administrativa. Torne-se a dár ao povo, em obras de utilidade, em melhoramentos reproductivos, em auxilio effectivamente prestado á lavoura, á criação, ás actividades do campo emfim, o que esse povo entregou confiante aos municipios, a titulo de impostos e tributações.

Esta é uma norma a que não se póde, não se deve furtar quem quer que tenha uma parcella de responsabilidade tanto na alta administração da Republica, como nos govêrnos estaduaes, na gerencia dos negocios das communas, que são as pedras basicas, por assim dizer, do soberbo edificio democratico de que nos orgulhamos.

Os contribuintes, os que engrossam as rendas municipaes, como estaduaes, como federaes, terão a sua bôa-fé illaqueada, imperdoavelmente menosprezada, si não poderem vêr retornar á terra, em cujos productos incidiram, as tributações e taxas pagas ao poder dirigente e arrecadador.

Ahi está como da Europa nos manda o sr. dr. Epitacio Pessôa uma empolgante lição, felizmente já seguida por muitos, dessa moral que compete aos dirigentes, e cuja observancia terá o condão de transformar tudo para melhor, confraternizar o povo com aquelles que o povo escolheu para o governar.

×

Actos officiaes

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Decretos—Melhorando os vencimentos de officiaes e praças da Força Policial do Estado;

revertendo á Força Policial do Estado, no posto de major do 2.º batalhão, com séde em Patos, o major reformado Lindolpho José de Hollanda, com todas as vantagens que por lei lhe são asseguradas, em cumprimento de decisão do Superior Tribunal de Justiça.

Decretos:—Rectificando o acto sob n. 150, de 25 de fevereiro do corrente anno, que nomeou o cidadão David Ferreira de Araújo, 2.º supplente do juiz municipal de Misericordia em vista do mesmo chamar-se David Pereira de Souza;

designando os drs. João Espinola, inspector do Thesouro, e João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril, e o cidadão Manuel Magalhães para verificarem se a fabrica de Tecidos do Rio Tinto, no municipio de Mamanguape, está dando cumprimento ás condições constantes do art. 6.º e alineas respectivas da lei n. 464 de 19 de outubro de 1917, devendo a referida commissão apresentar circumstanciado relatorio a respeito.

O Japão glorioso e sorridente

Sua grande expansão economica e social

O feminismo—A questão communista—Xenophobia chineza—Emigração para o Brasil—Pierre Loti-Oliveira Lima

Onze horas da manhã, no palacete da embaixada japoneza, á rua Voluntarios da Patria. Recebe-nos um secretario affavel, de lhanos modos, que trabalha em silencio, numa sala posterior, envolto no ambiente balsamico dos rosaes e mangueiras inflorescentes.

Annunciámo-nos ao dr. Kinta Arai, que o Rio inteiro conhece de suas estadas em a nossa metropole, agora reavivadas pela série de conferencias proferidas em varios dos nossos institutos culturaes, aporfiados em receber condignamente o visitante illustre, que estima no Brasil uma continuação americana da sua patria.

Embora atarefado com os aprestos da sua viagem de hontem, á noite, para S. Paulo, não se fez esperar o meritorio, diligente secretario do Ministerio do Exterior Japonez.

O dr. Kinta Arai, com os seus oculos de myope, o seu typo meão e a sua prompta conversabilidade, tem a apparencia enleante e despretenciosa de um nordestino, ainda mais caracterizado pela commoda negligencia das suas roupas occidentaes de homem trabalhador, que tem o seu dia mathematicamente distribuido por uma enorme lista de occupações inadiaveis.

Felicitámol-o pelo brilho e efficiencia das suas applaudidas palestras, encaminhando-se logo a nossa entrevista para aquelles pontos que desejavamos elucidados por tão correntio e experimentado criterio.

EXPANSÃO ECONOMICA E SOCIAL DO JAPÃO—Havendo assimilado nesses ultimos cincoenta annos todos os processos culturaes da Europa, o Japão, sorridente e laborioso, desdobra todos os dias a sua expansão economica e social, desenvolvendo as suas industrias, multiplicando as suas riquezas, alargando as suas relações de commercio, accentuando o seu indiscutivel prestigio entre os povos amigos da communhão internacional.

Cresce com o seu industrialismo fabril a sua carencia de materias primas, quasi todas originarias da America, com quem, por isso mesmo, cada vez mais estreita o imperio nipponico as suas relações de amisade e de intercambio.

Um serviço diplomatico e consular dos mais perfeitos, pela proscripção de formalidades inuteis, assegura ao Japão uma constante propaganda da docilidade, senso do dever e adaptação do seu povo e mais ainda da incolumidade das suas leis e prestigio e justiça do seu govêrno.

O FEMINISMO—E' de ver que em um paiz de tão sabia e severa organização a mulher exerça plenamente os seus direitos civis, actuando no lar e na sociedade pelos exemplos da sua moral e influxos de sua intelligencia.

Sempre, desde os mais remotos tempos, a mulher japoneza teve uma directa acção constructiva nos negocios publicos e privados do seu bello paiz. Sómente na idade medieval, que durou três seculos, experimentou ella uma certa restricção no gozo de taes direitos.

Abolido o feudalismo de feição militar, em 1868, reconquistou os seus fóros tradicionaes a mulher japoneza, sendo de novo chamada ao exercicio da sua missão de societaria do homem na tarefa commum de construcção, eugenia e aperfeiçoamento nacional.

Educada escrupulosamente nos preceitos moraes e religiosos do budhismo, a japoneza é menos mundana que mãi de familia, rumando-se neste particular o seu methodo de instrucção e educação. Intellectualizando as virtudes domesticas, que são as mesmas do *lare romanum*—*lanam texere, ignem servare, domum custodire*—a japoneza é a matrona por excellencia, infestada a sua autoridade pela mais cuidadosa e variada cultura.

Ainda tradicionalmente preparada para a sua precipua finalidade de *mater-familia*, a mulher nipponica não se sente grandemente attrahida para o rumor e estabilidade dos affazeres politicos, que revestem, todavia, no Japão, uma tacitude e fixidez, certamente attribuiveis á psychologia da raça.

Mesmo assim, irrompem da pacatez consuetudinaria fremitos insopitaveis de uma justa aspiração á igualdade de direitos entre os dois sexos, o que é, de resto, um sentimento geral de todas as nações civilizadas.

O imperio japonez, que, como o seu povo, se caracteriza pela prudencia, havendo promulgado a sua Constituição em 1889, não incluiu nella o suffragio universal, que presuppõe necessariamente um alto nivel de cultura na massa do povo. Ha 35 annos prepara-se o Japão para deferir uma semelhante franquia aos seus naturaes, devendo, quando a isso se resolver, incluir as mulheres entre os titulares do novo direito. As japonezas esperam fleugmaticas esse promettido advento, sem proezas de suffragismo nem ogeriza aos trajes femininos.

A QUESTÃO COMMUNISTA—Educado desde o berço nas idéas de renuncia e de piedade, o operario japonez, affeito a todas as provações e penas do trabalho, só se insurge contra o patrão, quando resulta muito tangivel a desproporção entre o salario e o capital.

O espirito de agremiação e vigilancia social mantém em todo o paiz engenhosos apparelhos mediadores entre as duas classes conjugadas pela communhão de interesses, os quaes dirimem, por méras exhortações aos principios de equidade, todas as desintelligencias oriundas daquella causa.

Forte e sereno pela vitalidade do seu povo, o Japão não recorre á violencia para apaziguar animos por ventura amotinados por contagio bolshevista. Antes, procura activar a sua acção phagocitaria, envolvendo e digerindo os germens pathogenos, que assim reputa certas idéas de natureza subversiva.

O regimen de propriedade e as condições do trabalho não são ali de molde a suscitar rebeldias, protestos e insurreições das clases operarias, todas contentes do seu destino pelos habitos ancestraes de parcimonia e sobriedade.

XENOPHOBIA CHINEZA—Emquanto o imperio nipponico procura alargar o circulo das suas relações internacionaes, a China, democratizada pela Republica se mostra aspera e inhospita com os seus habitantes estrangeiros. Não se trata, porém, de odio aos estrangeiros, como a muitos póde parecer, mas de uma simples reivindicação de direitos, que entendem com a soberania chineza.

Ali regem-se os advenas pelo principio da extraterritoriedade, o que exprime de algum modo desconfiança nas leis chinezas, ainda eivadas de umas tantas abusões e typicas barbaridades. Elididas essas usanças, que se nos afiguram crueis e excusadas é justo que a China assegure a quaesquer estrangeiros os direitos que são cá por fóra prodigalizados aos subditos nas constituições liberaes.

O Japão mantem-se cauteloso em face dessa attitude chineza, até certo ponto justificavel, mas que se ha de modificar, no interesse de todos, com um estudo mais reflectido das suas origens.

EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL—Rico de gente operosa e sadia, o Japão é pobre de terras, de variedade de climas, de productos vegetaes, por consequencia. Precisa de expandir-se a sua enorme população, já mal contida pelo paiz insular. Ainda antehontem chegaram emigrantes japonezes pelo *Chicago-Maru*, que se destinam a S. Paulo. Os seus patricios são sobremodo adaptaveis, disse-nos o sr. Kinta Arai.

—Mas a religião e a raça? inquerimos nós.

—A religião é toda espiritual, instinctiva e nunca houve no Japão guerras religiosas. Além disso, no proprio paiz ha naturaes christãos, protestantes e budhistas.

Na minha familia, por exemplo, somos três irmãos: um budhista, que representa a tradição domestica, um protestante, um catholico, que sou eu. Quanto a raças, só prevalece uma, que se divide pelas cinco partes do globo: a raça humana, a que todos pertencemos pelos deveres de cooperação e de solidariedade.

—Assim, acha o sr. possivel uma emigração japoneza regular para o Brasil, com reciprocidade de interesses para os dois povos?

—Sim, acho possivel e proveitosa essa interpretação das gentes, que se podem mesclar com vantagens reciprocas. Ferindo de novo a questão religiosa, devo dizer-lhe que existe em S. Paulo uma colonia japoneza catholica e mais ainda, que os descendentes de japonezes no Brasil se mostram fervorosos patriotas da terra em que nascem, confirmando a adaptabilidade, de que lhe falei.

PIERRE LOTI-OLIVEIRA LIMA—Não pudemos resistir á curiosidade de saber o grão de estima publica que logram no imperio insular os seus dois grandes propagandistas: Pierre Loti e Oliveira Lima. O novelista francez fez obra de imaginação, com simples toques impressionistas da realidade ambiente. A sua *Madame Chrysanthème* resume abstractamente o Japão de cincoenta annos transactos, e aquelle espaço de tempo equivale a cinco seculos para o Japão actual.

Oliveira Lima, mais sociologo que idealista, fixou aspectos veridicos da vida, da arte, da familia, da psychologia japoneza, vivendo, por isso, comnosco, na quotidianidade das nossas emoções.

Muitas das suas paginas têm sido vertidas para o japonez e o seu nome é alli respeitado como o de um grande amigo, que comnosco viveu, que nos estudou e intimamente nos conhece.

E, assim, com esta enleante reverencia ao nosso paiz, num dos seus mais egregios pensadores esthetas, terminou a entrevista que nos quiz benevolamente conceder o dr. Kinta Arai, condigno embaixador da gentileza e da cultura da sua patria, que é tambem a dos iris e e chrysantemos.

Carlos D. Fernandes

O dia em Palacio

O sr. presidente do Estado receberá, hoje em audiencia, as seguintes pessôas: dr. Meira de Menezes, ás 15 horas, dr. José Rodrigues, ás 15 e 1 quarto e sr. Murillo Lemos, ás 15 e meia.

—

Estiveram hontem no Palacio do Govêrno, em visita ao sr. presidente do Estado os srs. drs. João Navarro Filho, Luiz Vianna e Lauro Montenegro, srs. Miguel Bastos, Francisco Lisbôa, Antonio Carneiro, José Miranda e Samuel Barbosa.

×

Epitacio Pessôa e o juizo de seus contemporaneos

O livro commemorativo do apparecimento do "Pela Verdade"

Como devem saber os nossos leitores, por iniciativa dos amigos do ex-presidente Epitacio Pessôa, sahirá á luz da publicidade, dentro em breve, no Rio de Janeiro um livro commemorativo do apparecimento do PELA VERDADE, de auctoria daquelle nosso eminente conterraneo.

A proposito, transcrevemos d'*O Jornal*, a subsequente noticia:

«Será dado á publicidade, brevemente, um bello volume de cerca de 300 paginas, impresso nas officinas da «Graphica Miccolis», em papel bouffon, edição de luxo, commemorativo do apparecimento do sensacional livro «Pela Verdade», da lavra do glorioso estadista presidente Epitacio Pessôa.

Collaboram nesse interessantissimo volume, firmando magnificos capitulos, os srs.:

Ex-ministro dr. Azevêdo Marques, ex-ministro dr. J. Pandiá Calogeras, ex-ministro dr. Veiga Miranda, ex-ministro deputado Pires do Rio, dr. J. M. Whitaker, dr. Nuno Pinheiro, dr. Arrojado Lisbôa, dr. Assis Chateaubriand, conde de Affonso Celso, deputado Tavares Cavalcanti, deputado Arthur Lemos, deputado Armando Burlamaqui, dr. Levi Carneiro, dr. Castro Nunes, dr. João Cabral, dr. Jackson de Figueirêdo, dr. Heitor Beltrão, dr. Daniel Carneiro, dr. Paulo Hassiocher, ministro Agenor de Roure, dr. Custodio Coêlho, Waldemar Moraes, dr. Manuel Madruga e dr. Alcebides Delamare.

—

A fascinante personalidade do presidente Epitacio é apreciada, nesse livro. A através de seu multiplos e inconfundiveis aspectos, taes como:—magistrado, diplomata, politico, estadista, parlamentar, jurisconsulto, constitucionalista, advogado, tribuno, jornalista, escriptor, patriota, administrador e nacionalista.

Cada uma das modalidades da figura do grande e eminente brasileiro é examinada á luz do capitulo correspondente no seu livro «Pela Verdade».

—

Para informações sobre o livro, podem os interessados dirigir-se, ao dr. Alcibiades Delamare, á rua Rodrigo Silva n. 3, Rio de Janeiro.

—

O volume apparecerá sem falta, na primeira quinzena de setembro proximo.»

A successão presidencial da Republica

A Convenção dos representantes dos municipios

No edificio da Assembléa Legislativa do Estado, realizou-se ante-hontem, ás 20 horas, a Convenção dos representantes dos municipios, convocados para eleger os três delegados que em nome da Parahyba estarão presentes á Convenção Nacional a reunir no Rio a 12 do entrante, para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

A reunião revestiu-se de solennidade, notando-se a presença do sr. dr. João Suassuna, chefe do govêrno, auxiliares da administração e numerosas pessôas representativas de nosso meio.

Achavam-se no recinto representantes de trinta e duas communas do Estado, em sua maioria presidentes dos respectivos Conselhos Municipaes.

Para presidir á sessão foi acclamado o sr. Ignacio Evaristo, presidente do Conselho da capital, que convidou para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, aos srs. drs. Pedro Firmino, representante de Patos, e Cesar Cartaxo, representante do Espirito Santo.

Procedida a chamada, verificou-se a presença no recinto dos srs. Ignacio Evaristo, Pedro Pirmino, Cesar Cartaxo, Antonio Carneiro, Ascendino Neves, João Simplicio Baptista, Francisco Fernandes Lisbôa, Ananias da Costa Baracuhy, Francisco Salles Correia Lima, Innocencio Justino da Nobrega, José Narciso Pires Ferreira, José Honorato de Souza, Genesio C. Cabral, José Dorothéa Dutra, Raymundo Fernandes Coutinho, Francisco Araújo Souto, Ambrosio Antonio Pereira, Severino da Costa Rego Monteiro, Manuel Francisco Borges, Samuel Barbosa de Paula, José Paiva, Francisco de Sá Albuquerque, Raul Dias Cardoso, Raulino Maracajá, José Osorio da Nobrega, Francisco Antonio Pereira, João Casullo Primo, Jeremias Venancio dos Santos, José Estevam Soares, José Guedes Cavalcanti, Juvino de Souza do O' e Antonio Uchôa.

Explicando os fins da reunião, o sr. Ignacio Evaristo pronunciou o seguinte discurso:

«Meus senhores:—Attendendo á solicitação do eminente cidadão que preside ao nosso Estado, o exmo. sr. dr. João Suassuna, os Conselhos Municipaes elegeram seus delegados para constituir essa reunião, honrada pelas vossas presenças e nobilitada pelos seus alevantados propositos, incumbida de eleger três delegados á Convenção Nacional, que terá de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no quatriennio a iniciar-se em 15 de novembro de 1926.

Os moldes em que foi vasada esta reunião são os da fórmula democratica suggerida pelo conspicuo brasileiro sr. dr. Fernando Mello Vianna, presidente de Minas Geraes, de larga e directa consulta á opinião nacional.

Effectivamente, os Conselhos Municipaes são os orgams que mais de perto sentem e reflectem essa opinião, que deve ser sempre auscultada na solução dos grandes problemas, como principalmente no da escolha da primeira magistratura da nação, que no regimen presidencial encerra grande somma de poder e maior numero de responsabilidades.

Convocados para tão significativo fim, nós devemos, neste momento, ser inspirados pelas palavras ungidas de patriotismo e fé nos destinos deste grande paiz, constantes do telegramma que em resposta ao exmo. sr. dr. Estacio Coimbra e demais signatarios, dirigiu o illustre sr. dr. João Suassuna, cuja repetição se impõe para mais larga publicidade e maior testemunho dos sãos principios que tem apregoado da politica a que prestamos obediencia e fidelidade, politica essa chefiada pelo emerito dr. Solon de Lucena, cuja bondade e patriotismo se confundem no amor que sempre devotou á Parahyba, que lhe deve os mais assignalados serviços, politica essa sob á egide tutelar do grande brasileiro dr. Epitacio Pessôa, nome que constitue a nossa maior gloria nacional.

Assim reunidos e irmanados pelo mesmo desejo de prestar á Republica o serviço que neste momento ella solicita, saúdo aos illustres membros desta Assembléa, cuja reunião declaro aberta».

O sr. Ignacio Evaristo leu para conhecimento da Convenção dos representantes dos municipios o telegramma dirigido ao sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, pelos drs. Estacio Coimbra, Antonio Azerêdo, Arnolpho Azevêdo, Bueno Brandão, Vianna do Castello e Herculano de Freitas, o despacho do dr. Solon de Lucena em resposta á consulta do sr. presidente e o telegramma transmittido pelo chefe do govêrno, aos supracitados parlamentares contendo a adopção da Parahyba á formula proposta.

São os seguintes os telegrammas lidos e que ficaram constando da acta dos trabalhos:

Rio, 12—Convindo se resolva sem mais demora o processo de indicação e lançamento das candidaturas á presidencia e vice-presidencia da Republica, vimos pedir a sua valiosa opinião sobre a proposta do presidente Mello Vianna que ao nosso ver merece acceitação por envolver a mais larga e sincera consulta á opinião nacional. Segundo esse processo terá o eminente amigo de promover a reunião na capital do Estado duma convenção em que cada municipio seja representado por um delegado eleito pela maioria dos vereadores. A esta convenção caberá eleger três representantes para a convenção nacional que desejamos se reúna nesta capital a 12 de setembro. Caso o eminente amigo concorde com esta formula de consulta democratica lembrariamos conveniencia de dar quanto antes os passos necessarios para convenção estadual. Attenciosas saudações—*Estacio Coimbra, Antonio Azerêdo, Arnolpho Azevêdo, Bueno Brandão, Vianna do Castello e Herculano de Freitas*».

Pirpirituba, 14—Referencia consulta caro amigo meu parecer devemos acceitar proposta Mello Vianna, qual além consultar opinião nacional momentosa questão candidaturas presidenciaes Republica, está amparada proceres partido a que somos filiados.—SOLON DE LUCENA.»

«*Parahyba, 14*—Communico vossencia que doutor Solon Lucena, chefe partido dominante, respondeu minha consulta seguintes termos: «Sou parecer devemos acceitar proposta Mello Vianna, a qual, além de consultar opinião nacional momentosa questão candidaturas presidenciaes Republica, está amparada proceres partido a que somos filiados».

Subscrevo modo entender meu chefe, estando assim, ambos de accôrdo com processo suggerido para convenção deverá reunir-se 12 setembro vindouro. Permitto-me porém accrescentar que a essa consulta opinião nacional deve seguir-se completo respeito mesma, em pleito livre e serio de que sejam banidas todas as manobras e attentados contra verdade eleitoral. Como presidente do meu Estado hei de tudo envidar para que ás urnas de primeiro de março possam concorrer com desafôgo e confiança os eleitores de qualquer candidato. Peço vossencia mostrar demais signatarios telegramma e acceitar com elles minhas mais respeitosas saudações—JOÃO SUASSUNA, presidente do Estado».

O presidente da Convenção facultou, após, a palavra aos conselheiros presentes.

Ergueu-se o sr. Ascendino Neves, representante de Bananeiras, que justificou em termos calorosos uma moção de confiança ao chefe do partido republicano orientador do Estado, dr. Solon de Lucena.

A moção, assignada já por todos os convencionaes, foi posta em votação e approvada por unanimidade.

São os seguintes os seus termos:

«MOÇÃO:—Os representantes dos municipios do Estado, reunidos aqui para a Convenção Politica que tem de delegar poderes a três representantes

Eleições estaduaes

O sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, continúa a receber telegrammas e outros informes do interior a proposito das eleições recentemente realizadas para preenchimento das quatro vagas na Assembléa Legislativa. A s. exc. foram transmittidos os seguintes despachos:

Cajazeiras, 28—Eleição regular. Botto, Manuel Ferreira obtiveram 226 votos; Aureliano Silveira, Lino Fernandes 181 cada. Saudações—Sabino Rollim.

Mamanguape, 29—Resultado eleição secção districto Jacaraú, 122 votos cada candidato partido. Saudações—João Coêlho, mesario, João Toscano, secretario.

Aroeiras, 28—Communico v. exc. resultado eleição deputados estaduaes: 243 votos cada um. Cordiaes saudações—Lindolpho Porphirio da Silva, presidente.

Caiçára, 28—Resultado eleição para deputados estaduaes foi o seguinte: dr. Aureliano Silveira, dr. Antonio Bôtto, Lino Fernandes e Manuel Ferreira noventa e sete votos cada um. Saudações—Carlos Espinola, prefeito.

S. J. Rio do Peixe, 28—Resultado eleição primeira, segunda, terceira secções desta villa 149 votos cada candidato. Saudações—Padre Cyrillo de Sá.

Itabayana, 30—Só agora recebi resultado completo eleição que foi seguinte: primeira secção noventa votos, segunda cento e trinta e um, terceira duzentos e quarenta e três, quarta cento e trinta e um. Abraços—José Pessôa.

Picuhy, 28—Encarregados eleição aqui ainda poderam reunir primeira secção ficando segunda e terceira por reunir. Compareceu urna ao todo 21 eleitores. Respeitosas saudações—Francisco Claudino.

Brejo do Cruz, 29—Communico v. exc. seguinte resultado eleição realizada hontem: dr. Aureliano Silveira 264 votos, outros candidatos 132. Saudações respeitosas—João Agrippino.

Catolé do Rocha, 29—Eleição calma. Candidatos nosso partido obtiveram 338 votos cada um. Saudações—Benevenuto Gonçalves.

S. Branca, 29—Tenho prazer communicar vossa exc. resultado eleição municipio 509 votos. Aproveito ensejo dizer que prosequem serviços illuminação, muito me alegrando actividade Prefeitura remodelando cidade e outros beneficios. Abraços affectuosos—José Gaudencio.

Pombal, 29—Eleição calma, obtendo candidatos 566 votos. Abraços—José Queiroga.

Conceição, 31—Communico a v. exc. candidatos deputados vagas Assembléa obtiveram 311 votos este municipio. Respeitosas saudações—Jayme Ramalho.

Cuité, 31—Eleição para deputados estaduaes 118 votos correu plena paz. Cordiaes saudações—Pedro Vianna.

S. J. do Rio do Peixe, 30—Resultado eleição quinta secção Barra de S. João 82 votos cada candidato. Saudações—Padre Cyrillo de Sá.

S. J. do Rio do Peixe, 30—Resultado eleição quarta secção povoação Belém 68 votos cada candidato. Saudações—Padre Cyrillo de Sá.

Misericordia, 30—Foram suffragados 364 votos favor nobres correligionarios nossa representação camara estadual srs. dr. Antonio Botto, Lino Fernandes, Manuel Ferreira, dr. Aureliano Silveira. Saudações cordiaes—José Brunet.

Boletim eleitoral—Pelo presente boltim declaramos que na eleição estadoal a que se acaba de proceder nesta 5.ª secção do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte para deputados á Assembléa Legislativa do Estado o resultado foi o seguinte: Compareceram e votaram 122 eleitores e deixaram de comparecer 198 dando a apuração dos votos o resultado abaixo. Dr. Antonio Botto de Menezes, 120 votos; dr. Aureliano Silveira, 109 votos; Lino Fernandes de Azevêdo, 109 votos; Manuel Ferreira de Andrade, 109 votos; dr. Julio Lyra, 1 voto; dr. Agrippino Castello

(*Continúa na 2.ª pagina*)

E'cos e commentarios

O avião Ford

Depois de inundar o mundo de automoveis baratos, o multi-millionario Henry Ford, segundo informa o *Daily Chronicle*, de New York, volta agora as suas vistas para o dominio dos ares e vae construir aviões. Mas aviões ao alcance de todos, de um typo uniforme, e de preço tão convidativo que todo commerciante estabelecido poderá adquirir um para seu uso particular, como hoje já adquire o seu *Dodge* o seu *Chevrolet*.

Henry Ford já iniciou os preparativos para a sua nova e sensacional industria: entrou em entendimentos com outros dominadores do mercado das machinas, como os srs. Philipp Wrighley e Marshall Field. Segundo os prenuncios mais auctorizados, esse consorcio não falhará e dentro de muito menos tempo do que se pensa, Ford começará a exportar os seus vehiculos aereos, a dois logares, e que hão de servir de rapido meio de communicação entre as fazendas afastadas e as grandes cidades.

As quatro letras do nome desse grande industrial tende a tornar-se, deste modo, tão populares nos céos como o são hoje em terra, onde os seus pequenos carros vôam pelas estradas, sobem e descem serras, adquirem entre nós os caracteres de coisa domestica.

Imagine-se agora qual não serão os futuros aspectos do mundo, tendo-se em vista que um francez batia ha poucos dias o *record* da velocidade em aviação: 1.000 kilometros em quatro horas...

A grammatica dos cinemas

Certas providencias precisam ser tomadas com coragem porque, pela sua apparente pequenez, podem convergir algum humorismo sobre quem as promove.

Mais tarde, entretanto, os seus beneficios vêm dar razão ao autor, que vê assim bem comprehendido o seu gesto.

Uma medida de tal ordem é a que diz respeito com a redacção dos letreiros das fitas cinematographicas.

Não somos os primeiros nem seremos, certamente, os ultimos a chamar a attenção para o caso. A providencia está sendo esperada.

E' innegavel que a frequencia dos cinemas é, na sua maioria, de creanças, cujo poder de acquisição é como a cêra: amolda-se a todas as pressões, adquire todas as formas do exterior, no contacto.

E nos cinemas as creanças vão ler com interesse o que dizem os letreiros.

Infelizmente, os letreiros, quasi sempre, não dizem nada.

Além da grammatica ha falta de logica.

Abundancia de estupidez é o commum.

Em defesa das creanças, principalmente, é que devem as auctoridades tomar severas providencias.

Providencias que prohibam de uma vez esses attentados ao bom senso e á grammatica mais accessivel.

O corpo de Ruy Barbosa

Pode ser explicavel mas não deixa de constranger a noticia que nos dá uma revista carioca de que o corpo de Ruy Barbosa jaz, insepulto.

Aquelle que se tornara um representativo das nossas faculdades, por motivos ainda não bem sabidos, está em deposito, embalsamado, na capella de S. João Baptista.

A espera de que? Da Justiça de Deus na voz da Historia? Não por certo que essa se procurasse não a encontraria por esse meio.

Ruy Barbosa teve em vida a mais significativa prova de immortalidade que pode alcançar um homem. Depois de passar, com uma centralisação de esforço e intelligencia innegaveis, quasi todas as paginas da historia brasileira, no decurso de sua vida, teve, ha poucos annos, completos 50 dessa fatigante jornada, a festa do jubileu.

Ninguem melhor do que elle, poderia comprehender o que representava aquella ambiencia de admiração e respeito ao seu nome, no Brasil inteiro, que num dia esqueceu adversidades politicas e caprichos pessoaes para homenagear o grande homem.

E se lhe restasse alguma confissão humoristica havia de ser um pedido de contemplação nas posições das suas futuras e innumeras estatuas.

Mas, destino singular!

Afóra uma pequena homenagem de um cinema, no Rio de Janeiro, o qual frequentava, Ruy Barbosa não teve depois de sua morte, cousa que estivesse á altura de sua memoria.

Dizem que o abandono em que está o corpo do dynamisador da campanha civilista é causado pela falta de um mausoléo.

Assim mesmo, com todas as difficuldades de tempo e de dinheiro, não deveria a familia prolongar esse estado. Ainda mais o Congresso votou um premio de 5.000 contos que, se não tiveram algum destino dramatico daquelles que Machado de Assis tão agudamente traçou no capitulo *A herança* do Braz Cubas, é indiscutivel poderiam facilitar essa construcção.

A politica é assim, cheia de decepções.

Pinheiro Machado, o rival de Ruy, só teve uma consagração, muito equivoca: a estatua de Carlos Gomes, encommendada em Paris, e que se acha ao lado do Municipal em São Paulo, com a cabeça de Pinheiro. Resultado de uma pequena troca de photographias.

---

no Rio de Janeiro, para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, votam uma moção de solidariedade e confiança politica ao chefe do partido dr. Solon de Lucena.

Parahyba, 30 de agosto de 1925».

Levantou-se ainda o convencional sr. Antonio Carneiro, representante de Araruna, que em palavras de analyse das realizações do actual govêrno do Estado, apresentou á Convenção a seguinte moção de applausos ao sr. dr. João Suassuna, chefe do executivo:

«MOÇÃO: — Os conselheiros municipaes do Estado, reunidos em Convenção, para delegarem poderes a três representantes que no Rio de Janeiro, escolherão os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, apresentam uma moção de applausos e indestructivel solidariedade ao exmo. sr. dr. João Suassuna, operoso e honrado presidente do Estado. Parahyba, 30 de agosto de 1925».

O sr. Ignacio Evaristo manda ler e põe em discussão esta moção, que por fim é approvada por unanimidade de votos.

Em seguida passou-se á eleição dos três representantes da Parahyba á Convenção Nacional a reunir proximamente na metropole da Republica.

Recolhidas as cedulas, o sr. Pedro Firmino, 1.º secretario, lê o resultado, que foi o seguinte:

Drs. Carlos Pessôa, Manuel Tavares Cavalcanti e Oscar Soares.

Suspensa a sessão para confecção da acta, foi aberta momentos depois, sendo aquella lida, approvada e assignada por todos os convencionaes.

A mesa telegraphou aos chefes do govêrno e do partido, communicando-lhes a approvação das moções, e aos alludidos congressistas parahybanos, informando-os do mandato que lhes vem de incumbir a Convenção estadual de representantes dos municipios.

A sessão foi encerrada ás 22 horas.

—

Sobre a designação do representante de S. João do Cariry na Convenção, recebeu o chefe do govêrno do sr. Elysio de Medeiros Ramos, vice-presidente do respectivo Conselho Municipal, o officio infra:

«Conselho Municipal de São João do Cariry, em 28 de agosto de 1925. Exmo. sr. dr. João Suassuna, m. d. presidente do Estado: Tenho a honra de communicar a v. exc. que em reunião de hontem deste Conselho, fôra eleito o conselheiro Alfredo Gaudencio de Queiroz para representante na Convenção politica a realizar-se no dia 30 do corrente nessa capital, e como o mesmo cidadão é membro da mesa eleitoral da 2.ª secção da séde deste municipio, onde tem de funccionar em data de hoje, o mesmo Conselho em reunião, tomando em consideração esse justo impedimento, elegeu para representante na referida Convenção o respectivo presidente cidadão Raulino de Medeiros Maracajá que com o presente officio se apresentará a v. exc. Protestos de consideração e solidariedade. Elysio de Medeiros Ramos, vice-presidente».

De Alagôa do Monteiro, o sr. presidente recebeu o seguinte despacho:

A. Monteiro, 29 — Motivo justo impediu minha ida capital explicando depois. Sendo possivel pode fazer representar-me reunião 30. Saudações — Alberto Souza.

—

O sr. presidente João Suassuna recebeu da mesa da Convenção dos representantes municipaes, ante-hontem reunida, o subsequente telegramma:

Parahyba, 31 — Communicamos v. exc. que Convenção representantes municipaes reunida hoje votou moção solidariedade apoio brilhante fecundo govêrno v. exc. Cordiaes saudações — A mesa: Ignacio Evaristo, presidente; Pedro Firmino, 1.º secretario; Cezar Cartaxo, 2.º secretario.

—

Amanhã publicaremos a acta da reunião de ante-hontem, não o fazendo nesta edição por falta de espaço.

✕

Convencionaes que regressam ao interior

Regressaram ao interior do Estado os srs. Ambrosio Pereira, de Pilar; dr. Cesar Cartaxo, Espirito Santo; Francisco Sá, Itabayana; José Paiva, Ingá; Jovino do O', Campina Grande; Francisco Pereira, Pedras de Fôgo; Francisco Souto, Alagôa Nova; Samuel Barbosa, Cabaceiras; João Casulo, Taperoá; Severino Rêgo, Teixeira; José Honorato de Souza, Piancó; José Dorothêa Dutra, Brejo do Cruz; Raulino Maracajá, S. João do Cariry; Raymundo Fernandes, S. João do Rio do Peixe; José Guedes, Cabedello; Innocencio Justino Nobrega, Princeza; João Simplicio, Santa Luzia.

Pelo trem da tarde de hoje viajam com destino ás suas communas os srs. Antonio de Andrade Uchôa, Guarabira; José Correia Lima, Alagôa Grande; Antonio Carneiro, Araruna; Ascendino Neves, Bananeiras; José Estevam, Caiçára; Francisco Lisbôa, Mamanguape; Ananias Baracuhy, Serraria; Manuel Borges, Areia, e Jeremias Venancio dos Santos, de Picuhy, que, hontem á noite, esteve em visita de despedidas, nesta redacção.

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — A senhorita Maria da Gloria Monteiro, filha do deputado Ignacio Evaristo Monteiro.

—

DR. FLAVIO MARÓJA — Decorre hoje o anniversario do illustre homem de letras dr. Flavio Marója, collaborador desta folha e cavalheiro muito estimado em nosso meio social.

Por esse motivo o nosso conterraneo receberá muitas felicitações.

—

A senhorita Julinha Gerbasi, filha do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—

A sra. d. Amelia de Medeiros, esposa do sr. João José Medeiros, commerciante em Santa Rita.

—

NASCIMENTOS: — Recebemos do 2.º tenente Antonio de Souza Marão e de sua esposa d. Joanna Alves Bezerra Marão, um cartão participando-nos o nascimento de sua filha Hebe, occorrido no dia 28 de julho no Districto Federal.

—

ESPONSAES: — Com a senhorita Maria Candida de Britto, filha do sr. Orestes Britto, commerciante de nossa praça, vem de firmar sua promessa de casamento o distincto moço sr. Francisco Cassiano Campello de Oliveira, escripturario do Saneamento desta capital e filho do sr. Antonio Cassiano de Oliveira, funccionario da fazenda estadual.

—

VIAJANTES: — Retornou, ante-hontem, a esta capital, do Rio de Janeiro, a exma. sra. d. Helena Vaissié Navarro, esposa do dr. Alceu Navarro, 1.º tenente medico do 22.º B. C.

Da capital pernambucana a esta cidade, mme. Alceu Navarro viajou em companhia da senhora Elvidio de Andrade e sua filha Estellita de Andrade, que alli se encontravam a passeio.

—

DR. PEDRO FIRMINO — Está nesta capital desde sabbado o nosso amigo dr. Pedro Firmino, que, na qualidade de representante do Conselho Municipal de Patos, de que é presidente, viera tomar parte na Convenção de ante-hontem.

O illustre politico sertanejo tem sido muito visitado no «Hotel Victoria», onde se encontra hospedado.

Entre os cumprimentos recebidos pelo dr. Pedro Firmino destacam-se os do chefe do Estado, que lhe foram transmittidos pelo assistente militar da presidencia.

—

DR. GENESIO CABRAL — Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Genesio Cesar Cabral, presidente do Conselho Municipal de Cajazeiras, do qual foi delegado á Convenção do dia 30.

O estimado cavalheiro deverá retornar amanhã ao centro de suas actividades.

—

Para o interior retornaram hontem, pelo trem da manhã, os nossos amigos srs. João Alvino, prefeito de Souza, e Anthero Torreão, influencia politica em S. José dos Cordeiros, do municipio de S. João do Carary.

—

VARIAS: — O deputado José Accioly, representante do Estado do Ceará, na Camara Baixa do paiz, de passagem em Cabedello com destino ao Rio, dirigiu ao presidente João Suassuna o seguinte despacho de saudações:

«*Parahyba, 30* — Ao transitar Cabedello de viagem Rio, saúdo querido amigo cujas ordens aguardarei alli com muito prazer. Abraços — José Accioly».

Bibliographia

Boletim Algodoeiro — Temos á vista o n. 120 desse bem feito opusculo editado em S. Paulo e dedicado ás questões relacionadas com a producção e beneficiamento da preciosa fibra.

Como sempre está o *Boletim Algodoeiro* merecedor de leitura.

Eleições estaduaes

(Continuação da 1.ª pagina)

Branco, 1 voto. Flodoardo Lima da Silveira, presidente; João Soares de Pinho, mesario; Reynaldo Galvão, secretario. Reconheço as firmas supra dou fé. Parahyba, 28 de agosto de 1925. Em testemunho da verdade. O tabellião interino, Reynaldo Galvão.

—

Mesa eleitoral da 1.ª secção do municipio desta capital, em 28 de agosto de 1925.

Exmo. sr. dr. presidente do Estado: Communicamos a v. exc. que neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para a eleição a que se tem de proceder hoje, para quatro deputados á Assembléa Legislativa, de accôrdo com a lei n.º 509, de sete de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara da capital; mesarios dr. Renato Lima e Ignacio Evaristo Monteiro, segundo supplente do substituto do juiz federal e presidente do Conselho Municipal, e eu Severino de Carvalho, secretario ad-hoc.

A mesa constituida e installada na fórma declarada prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este, agora mesmo, ao Correio, sob registo, para ser entregue a v. exc.

Apresentamos a v. exc. protestos de alta consideração. Saude e fraternidade — Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, presidente; Renato Lima, mesario; Ignacio Evaristo Monteiro, mesario; Severino de Carvalho, secretario ad-hoc.

Reconheço as firmas supra do dr. Manuel Victoriano Rodrigues de Paiva, dr. Renato Lima e Ignacio Evaristo Monteiro; dou fé.

Parahyba, 28 de agosto de 1925. Em testemunho da verdade, o secretorio ad-hoc — Severino de Carvalho.

Mesa eleitoral da 3.ª secção do municipio da capital, em 28 de agosto de 1925.

Exmo. sr. dr. presidente do Estado: Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção, para as eleições estaduaes que se têm de proceder hoje para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, de accôrdo com a lei n.º 509, de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida assim: presidente dr. Octavio Ferreira Soares; mesarios dr. Matheus Augusto de Oliveira e Carlos Coêlho de Alverga e Hildebrando Ribeiro de Moraes, secretario. A mesa constituida, installada na fórma acima declarada prosegue nos trabalhos eleitoraes, enviando este agora mesmo á agencia dos Correios do Varadouro, sob registo para ser enviado a v. exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração. — Presidente, Octavio Ferreira Soares, Carlos Coêlho de Alverga, mesario, Matheus Augusto de Oliveira, mesario, Hildebrando Ribeiro de Moraes, secretario.

Reconheço verdadeiras as firmas supra: dou fé. Em testemunho da verdade, Parahyba, em 28 de agosto de 1925. O tabellião publico interino Hildebrando Ribeiro de Moraes.

Mesa eleitoral da 4.ª secção do municipio da capital, em 28 de agosto de 1925.

Illmo. sr. dr. presidente do Estado: Communicamos a v. exc., que, neste momento acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições a que se tem de proceder hoje para deputados á Assembléa Legislativa do Estado de accôrdo com a lei n. 509, de 7 de setembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa; mesario João Braulio de Andrade Espinola e Antonio Gonçalves Carneiro, secretario.

A mesa constituida, e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este agora mesmo á administração dos Correios sob registo para ser enviado a v. exc.

Apresentamos a v. exc. os protestos de nossa estima e consideração — Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, presidente; João Braulio de Andrade Espinola, mesario, Antonio Gonçalves Carneiro, secretario.

Reconheço as letras e firmas do dr. Xavier da Cunha Pedrosa e João Braulio de Andrade Espinola, presidente e mesario, por ter dellas inteiro conhecimento. Eu, Antonio Gonçalves Carneiro, escrivão do jury, servindo de secretario.

Mesa eleitoral da 5.ª secção do municipio da capital da Parahyba do Norte, em 28 de agosto de 1925.

Exmo. sr. dr. presidente do Estado: Communicamos a v. exc. que, neste momento, acaba de ser installada a mesa eleitoral desta secção para as eleições a que se têm de proceder hoje para deputados á Assembléa Legislativa do Estado, de accordo com a lei n.º 509, de 7 de novembro de 1919, a qual ficou constituida do modo seguinte: presidente dr. Flodoardo Lima da Silveira; mesarios João Soares de Pinho e Reynaldo Galvão, secretario. A mesa, constituida e installada na fórma acima declarada, prosegue nos trabalhos do processo eleitoral, enviando este mesmo ao Correio, para ser enviado a v. exc., sob registo.

Apresentamos a v. exc. os nossos protestos de estima e consideração — Flodoardo Lima da Silveira, presidente; João Soares de Pinho, mesario, Reynaldo Galvão, secretario.

Reconheço as firmas supra; dou fé. Parahyba, 28 de agosto de 1925. Em testemunho da verdade. O tabellião publico int. — Reynaldo Galvão.

Mesa eleitoral da 6.ª secção do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, em 28 de agosto de 1925.

Exmo. sr. dr. presidente do Estado: Temos a honra de communicar a v. exc. que a 6.ª secção eleitoral desta cidade deixou de funccionar, como devêra, hoje, por motivo de não haverem comparecido até a hora regulamentar, os mesarios drs. Julio Lyra e Adhemar Vidal que se encontram ausentes no interior do Estado.

Servimo-nos do ensejo para testemunhar a v. exc. os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração. Saúde e Fraternidade — Paulo de Magalhães, mesario, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, secretario.

—

O nosso correligionario Manuel Ferreira agradeceu, nos termos subsequentes, ao sr. dr. João Suassuna, os cumprimentos que s. exc. lhe enviara por motivo de sua eleição para deputado estadual:

Serrinha, 31 — Agradeço penhorado parabens telegramma vossencia resultado eleições deputado, saberei agradecer fineza dispensada minha pessôa. Disponha meus serviços. Abraços cordiaes — Manuel Ferreira.

Os nossos candidatos drs. Aureliano Silveira e Antonio Bôtto, Manuel Ferreira e Lino Fernandes obtiveram a seguinte votação nos municipios abaixo:

Municipio	Votos
Areia	270
Patos	498
Ingá	120
S. Luzia	210
Princeza	629
Teixeira	318
Cabedello	84
Araruna	228
Soledade	289
Pedras de Fogo	110
Alagôa Nova	88
Pilar	189
Espirito Santo	241
Mamanguape	544
Santa Rita	69
Bananeiras	272
Alagôa Grande	110
Campina Grande	1.480
Guarabira	294
Souza	461
Caiçára	97
Piancó (parcial)	149
Taperoá	333
Cabaceiras	206
Serraria	162
Picuhy	228
Itabayana	415
Umbuseiro	595
Conceição	311
Misericordia	364
S. João do Rio do Peixe	299
Pombal	566
S. João do Cariry	509
Catolé do Rocha	338
S. José de Piranhas (parcial)	155

CAPITAL (parcial)

Para deputados estaduaes

Dr. Antonio Botto	426 votos
Dr. Aureliano Silveira	414 »
Manuel Ferreira	414 »
Lino Fernandes	414 »

CAJAZEIRAS

Dr. Antonio Botto	226 votos
Manuel Ferreira	226 »
Dr. Aureliano Silveira	121 »
Lino Fernandes	121 »

BREJO DO CRUZ

Dr. Aureliano Silveira	264 votos
Dr. Antonio Botto	132 »
Manuel Ferreira	132 »
Lino Fernandes	132 »

—

Faltam os resultados de Alagôa do Monteiro, Piancó (parcial) capital (Conde, Alhandra e Pitimbú) e S. José de Piranhas (parcial).

Resultado conhecido até agora

Dr. Aureliano Silveira	**12.030**
Dr. Antonio Botto	**12.015**
Manuel Ferreira	**12.003**
Lino Fernandes	**11.898**

✦

Dr. Alcibiades Silva

Por motivo do fallecimento do nosso illustrado conterraneo dr. Alcibiades Silva, foram os seguintes os cumprimentos de pesar recebidos pelas familias Silva e Mesquita:

Pelo cel. Tito Silva: Exmo. sr. dr. João Suassuna, presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, dr. Joaquim Silva, dr. Odilon dos Anjos e Dulce, dr. Manuelito Silva, Maria do Céo Tupper, Manuel Henriques, Comte. da 8ª Região Militar, Aquilina Gama, Luiza e Rosalina Coêlho Lisbôa, Francisco Coêlho Lisbôa, dr. Aerisio e Cesidio, Hortencia e Mathias, Herundina, Amelia e Lydia Leal, Raphael Xavier, dom Santino, arcebispo de Alagôas, monsenhor Walfredo Leal, drs. Oscar Soares, José Queiroga, Amanda Machado, João Ursulo, Alvaro de Carvalho, Severino de Lucena, Almeida e Cora, drs. Arthur dos Anjos e familia, Aprigio dos Anjos, Josias Gama e Guedes Pereira, Julieta e Pio, João Raposo drs. L. Smith e senhora, Neiva e familia, Lindolpho Correia, Jorge Schuller, Eduardo Fernandes, commandante Elysio Sobreira, Odilon Coêlho, Armando e Alice, Antonio e Coralio Ramos, Clodoaldo Guedes, Clemente Rosas, dr. Adalberto Ribeiro, padre Phileto, Waldemar Otto, João Rodrigues, Francisco Coutinho, José Ildefonso de Azevêdo, Plinio, Derly e familia, Antonio Paulino Bezerra e familia, dr. Seixas Maia, Segismundo Guedes, Francisco Londres, Hyppolito e senhora, Pedro Silva, Alvaro Ortiz, dr. Antonio Sá, Olindino Macêdo, Epaminondas de Aquino, Manuel Caldas Gusmão, Einar Svendsen, dr. Sizenando de Oliveira, Reynaldo de Oliveira, Orsine Fernandes, José Clementino de Oliveira, Joaquim Guimarães, Alvaro Jorge, Nicoláu da Costa, Firmo e familia, Lourinho e Nevinha, Miguel Madruga, Nabal Barreto, Miguel Duarte, Reynaldo Polari Costa & Filho, Deusdedith de Carvalho, dr. Isidro Gomes, Simão e Maroca, Gerson Pires, Manuel Firmeza, dr. Irineu Joffily, Graciano Leal, Ladisláu Ramos, dr. Francisco Gouveia Nobrega, João da Cunha, Ernesto Monteiro, João José Marója, Angelina e Edgard Silva, Joaquina e Cesaria Silva, José Ferreira de Vasconcellos, João Candido Duarte, familia Sá Andrade, dr. Aluizio Castello Branco, Nelson, Lydia e Sinhá, Luiza e Epaminondas Menezes, Cordula e Yayá dos Anjos, Felix Cantalice, José V. Montenegro, Alice e Gouveia, Maximino Lopes, José Eduardo de Hollanda, João Joaquim Barbosa, Genuino de Albuquerque, capitão Camillo Ribeiro, Emilio Gonçalves, Justo Gouveia, dr. Eduardo Pinto Pessôa, Nenen e Maninha Silva, Aristoteles Gonçalves, dr. Trajano A. de Caldas Brandão, Antonio Glycerio, Leonita Albuquerque, Francisco Rosario, dr. Euripedes Tavares, desembargador Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo, Anisio Borges, Venancio José Alves, Braz Grizi e senhora, Alberto M. de Paiva, Nenen Monteiro, Antonio Castro Pinto, desembargador Paulo Hypacio, Genesio de Andrade, Francisco Ramalho, dr. João da Matta C. Lima, Nathalia e Manuel Soares Londres, Joaquim da Silva Barbosa, João C. de Lacerda Lima, José Justino, João Porciuncula, Lellis de Luna Freire e familia, Anna e Emilia Freire, Claudino Freire, Emilio Pinho, Anna Silva, Luiz Bezerra, dr. Alfredo Monteiro e senhora, Neophito Bonavides, major Rodolpho Athayde, Epaminondas Gouveia, Cassiano Hyppolito, Antonio Elisiario, Hemeterio Cysneiros, Heraclio Siqueira, Murillo Lemos, José de Moura, dr. Thomaz Mindello, conego Francisco Coêlho de Albuquerque, Francisco Trindade, dr. Paulo de Magalhães, dr. Manuel Rodrigues de Paiva, João Alvares Cesar, dr. Aristides Villar, Francisco Barroso, Sinhá Torres, Manuel de Azevêdo, dr. Renato de Azevêdo, Orestes Cunha, Agostinho Netto, José Medeiros, Aprigio de Carvalho, José Dias, dr. Frederico Falcão, Manuel Firmeza, Augusto Espinola, Arlindo Chagas Ribeiro, Narciso Monteiro, José Augusto de Magalhães, Herundina, Lydia e Amelia Leal, Veronica Pereira, José Amorim, Elvidio de Andrade, José Palmeira, Leonel Rosario, dr. João Pequeno de Azevêdo, Miguel Gouveia, dr. João Franca, M. Machado Sobrinho, Francisco Ribeiro de Mendonça, Lindolpho Xavier, Edmundo Guedes Pereira e senhora, dr. Agrippino Castello Branco, João Casado de Almeida Nobre, José do Carmo e Silva, Jacintho Cruz, Antonio Espinola da Cruz, dr. Saladino Gusmão e senhora, Alfredo Moura, José Antonio, dr. João Camello, Aerisio Borges, d. Corinha Hollanda, Ernestina Cunha, Adamantino e Arlette Neves, Dina Azevêdo, Zephinha e Santa Silva, Sinhazinha e Finda Neves, Lydia e Edith Castro, Emerentina e Clemens Coêlho, Manuel Dantas, Hermelinda Cunha, José Castanhola, dr. Xavier Junior, dr. Octacilio de Albuquerque, Assis Silva, Manuel Macêdo e senhora, Sinhazinha Santa Cruz e filha, Julia Freire, Neide Fernandes, Olivina e Nenzinha Carneiro da Cunha, Benicio Lima, João Medeiros e senhora, Joanna Fialho, Santa Teixeira, Manuel Franca, João Toscano, Hugo de Castro, Manuel da Cunha e senhora, Maria Moreira, Rita Araújo, dr. Santa Cruz, João Assumpção e familia, Esther e Annita Silva, Dondon Velloso, Maria Leonor da Costa, Epitacio de Britto, Ovidia e Zilda Leal, Dia Martins e Antonio Theorga.

Dos srs. dr. João Suassuna, presidente do Estado, dr. Solon de Lucena, deputados Octacilio de Albuquerque e Oscar Soares, Severino de Lucena, dr. Guedes Pereira, dr. João Mauricio de Medeiros, dr. Epitacio Pessôa Sobrinho, dr. Velloso Borges, em nome da Loja Maçonica «Branca Dias», Murillo Lemos, por si em nome do «Sport Club Cabo Branco», dr. Elpidio de Almeida, deputado José Queiroga, dr. Sizenando de Oliveira, Reinaldo de Oliveira, dr. Leandro Maciel, Manuel Caldas de Gusmão, Alberto Alves, dr. Francisco Gouveia Nobrega, Heraclio de Siqueira, Orestes de Azevêdo, Lelis de Luna Freire, Trajano Chaves, Aristides Cunha, João Oscar, Porphirio Marinho, Nereu, Baroncio de Lucena, Laet Pedrosa, José Luna, José Dercy, Odilio Polari, Olivio Caldas, Severino Guimarães, Manuel Malvino, Gonçalo Botto Filho, Romulo Pessôa, Nenilde Moreno e irmão, Miguel Guimarães, Julio Menezes, Antonio Botelho, Joab Lima, Nina Lima, Pia Luna, Mario e Eudes Barros, Alfredo Simeão, Almeida, Cora e Thales, Francisco Moreira, João Menezes, Nemezia Menezes, Euclydes Garcia, José C. Vianna, Zeca e Marica, Giovanni Ponzi, Amelia, Herundina e Lydia Leal, Ladislau Ramos, Frederico Bezerra, Julio Xavier, Pedro Silva e familia, Pedro Fonsêca, Theodomiro Sá, Gilberto Leite, José Azevêdo, Firmo Lins, Manuel Feitosa, des. Gonçalo de Aguiar Bôtto de Menezes, presidente do Superior Tribunal de Justiça, Severino Alves Ayres, José P. Gil de Medeiros, dr. F. da Trindade Meira Henriques, Alberto Monteiro de Paiva, Anisio Borges, dr. Fernando Nobrega, Luiz Francisco Bezerra, dr. Meira de Menezes, Cordula dos Anjos, João Alves Cesar, Antonio Glycerio e senhora, dr. Frederico Falcão, dr. Alfredo Monteiro, dr. Paulo de Magalhães, José de Barros Moreira, dr. João da Matta C. Lima, dr. Francisco Ramalho, conego Francisco Coêlho, reitor do Seminario; Cassiano Hyppolito, Antonio Elisiario, dr. Manuel Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª vara; major João da Costa Mesquita, fiscal do 22º B C; Pedro Hermillo, Aprigio de Carvalho, Benedicto Borges, Antonio Paulino Bezerra, dr. Armando Monteiro, Benjamin Silva Jardim, deputado Celso Mariz, engenheiro-civil Luiz Moreira Lima, Augusto Espinola, Solon Sá, Manuel Dantas, Marietta Luna Pedrosa e filhos, Candido Fabricio, dr. José Amancio, Luiz Dornellas, Laura Medeiros, João Bojelho, Augusto Virgilio, João dos Santos Gonçalves Lisbôa, Graciano Soares, Francisco Coutinho, Julio Mello, Wilson de Medeiros, Josaphat Cesar, Manuel Gomes da Silveira, Belizio Ramos, d. Albertina Medeiros, Carminha Tavares, dr. Neiva de Figueirêdo, Paulo de Carvalho, Brete e Antonio Freire, José Eduardo de Hollanda, Nelson de Albuquerque, Lydia e Sinhá Pires, Rosalina Neves, Irmãs e sobrinhas, dr. Anthenor Navarro, dr. João Pequeno de Azevêdo, Maria das Neves Oliveira, Francisco Navarro, Lindolpho Cavalcante, Bartholomeu de Barros, agente do Correio de Pilões, Euclydes Cunha, Tonico e Daura, José do Carmo e Silva, d. Alice Rosario, Baptista Lins, Emilio Pinho e senhora, Hemeterio Cysneiros e filhos, Elvidio de Andrade e familia, d. Elvira de Beli Grisi e Biagio Grisi, Waldivina de Albuquerque, major Rodolpho Athayde, Antonio P. de Castro Pinto, cel. José Palmeira, Alzir Pimentel, Nathalia da Cunha Londres, Manuel Soares Londres, Ponciano de Oliveira, Epaminondas de Menezes, Luiza R. de Menezes, Maria Leonor da Costa, Naninha Monteiro, dr. Xavier Junior, Tota Freire, José Justino Filho, João Luiz P. Porciuncula, dr. Aluisio Castello Branco, Ursulino Lins, Ernesto Monteiro, Antonio Justino Bezerra, Silvino Torres, d. Zizir de Albuquerque, Benicio de Oliveira Lima, d. Hermelina Cunha, Maria Amelia e Nenen Pinto Pessôa, Avelino das Chagas Ribeiro, Niná Silva, e irmãs, Edgard Teixeira, João Evangelista Pessôa, Adelina Diniz Pessôa, Renato Baptista, Narcizo Monteiro, conego Manuel de Almeida, tenente Juvenal Espinola, Maria Lisbôa, dr. José Amorim, Anna C. Chianca, Abdon Chianca, João José Marója, dr. Agrippino Castello Branco, Anna Silva, Maximino Lopes, Nenen e Maninha Silva, Francisco Ribeiro de Mendonça, dr. João Espinola, professor Abel da Silva, Rosalina Chianca, Lindolpho Xavier, dr. Euripedes de Carvalho, dr. Renato de Azevêdo, dr. Caldas Brandão, Lourenço Cesar, Luiz Alvaro Cezar, Amazille e Leonce, Antonio Menezes, Joaquim de Andrade, José de Mello Albuquerque, Laura Velloso Albuquerque, Theobaldo Ribeiro, Augusta Ribeiro, Judith Miranda, dr. Irineu Joffily, dr. João Pinto Pessôa, dr. Vieira da Cunha, dr. Lima Filho, Augusto Pessôa, Edgar e Angelina Silva, Joaquina e Cesaria Silva, dr. José Teixeira de Vasconcellos, dr. João Franca, dr. Lindolpho Correia, Galdino Montenegro, Manuel Machado Sobrinho, Luiz Baracho, Francisco Protazio, Mauricio Rosenthal, Luiz Albuquerque, Augusto Cabral, Odilon Luna Freire, Joaquim Guimarães, Enedina Bonavides, Isabel Bonavides, dr. Antonio dos S. Coêlho Netto, Lauro Pacote, Antonio Ribeiro Freire, Izaias Ribeiro, dr. Antonio Bôtto, Diogo Sá, Einer Svendson, Pedro Vianna, Antonio e Coralio Ramos, dr. Sá Benevides, dr. Aprigio dos Anjos, Manuel Barrêto, Augusto Luna, Manuel Candido dos Santos, Antonio Bezerra, Braulio Dantas, Hermes Santiago, Assuero Carvalho, dr. Edmundo Guedes Pereira, Alfredo Pequeno e Braz Caldas. Pelo sr. Raul Silva — Dr. Solon de Lucena, Severino de Lucena, dr. Izidro Gomes, dr. Antonio Sá, Antonio da Cunha e Familia, Leonel Duarte, Naná e Benicio de Mello, Olintha e Florentino Cunha, Antidio de Azevêdo e familia, Jorge Schuller, Antonio e Coralio Ramos, Milton Pinheiro e familia, Miguel Madruga e Souza Mello, Orestes Cunha, Nathalia e Manuel Soares Londres, Sinhasinha Neves, Irmãs e Sobrinhas Neves, Emilio Pinho, João Porciuncula, João Cezar, Cordula dos Anjos, João Evangelista de Gouveia, João Candido Duarte, Anna Silva, Nenen e Maninha Silva, Antonio da Cunha Filho, Herundina, Amelia e Lydia Leal, Guilherme Tupper e Antonio Theorga.

"A União"

Na gerencia desta folha precisa-se falar com os srs. dr. José Dantas e Leonidas Santiago, respectivamente, promotor de justiça e professor publico de Areia.

Informações telegraphicas

Serviço especial d'"A União"

Falleceu o general Innocencio Pederneiras

RIO, 29 — Falleceu o general reformado Innocencio Pederneiras.

—

Sobre a revista do Supremo Tribunal Federal

RIO, 29 — Foi convocada para segunda-feira a commissão especial de estudo sobre o contracto da revista do Supremo Tribunal Federal. Nessa occasião o sr. João Mangabeira fará a exposição pormenorizada do resultado de seus estudos. Em seguida a commissão receberá esclarecimentos ou requerimentos de qualquer interessado relativamente ao aspecto legal e moral da questão.

—

A reforma do ensino

RIO, 29 — Membros do corpo docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attendendo ás grandes vantagens trazidas pela actual reforma do ensino, visando intuitos de maior significação para prestigio do magisterio superior e grande aproveitamento do corpo discente, approvaram um voto de solidariedade e apoio ao seu director professor Rocha Vaz.

RIO, 30 — Professores da Escola Polytechnica dirigiram uma mensagem ao prof. Rocha Vaz na qual testemunham ao govêrno e ao director do Departamento do Ensino o seu applauso pela ultima reforma do ensino na Polytechnica, em seis pontos essenciaes de accôrdo com as suggestões apresentadas pela Congregação.

—

Manifestação em regosijo pela retirada dos rebeldes

RIO, 30 — O deputado Alves de Castro recebeu o seguinte telegramma: Goyaz, 23 — O senador Ramos Calado tem sido alvo de repetidas e deslumbrantes manifestações pelo povo goyano por haver conseguido fazer correr os rebeldes do Estado, salvando varias cidades. Tem sido tambem lembrado o nome do excelso brasileiro sr. Arthur Bernardes, a quem os goyanos são muitos gratos, por haver animado os batalhões patrioticos.

—

Eleições em S. Paulo

S. PAULO, 29 — Foram eleitos hontem deputados federaes os srs. Ferreira Braga e Rodrigues Alves Filho.

—

Boatos inveridicos

S. PAULO, 28 — O gabinête de investigações forneceu á imprensa a seguinte nota: O gabinête de investigações, devidamente auctorizado, informa ao publico não ser verdadeira a noticia espalhada aqui a qual tambêm um jornal se referiu de que o chefe de policia do Rio de Janeiro tinha sido victima de um attentado. Nada occorreu com o citado chefe de policia, sendo inteiramente infundados os boatos, ao contrario, faz sciente que tanto na capital do paiz como nos demais Estados reina perfeita tranquillidade, com excepção do Estado de Goyaz onde um bando heterogeneo mal armado, sem munições pratica depredações, evitando contacto com os destacamentos enviados para dissolvel-os.

—

Um desmentido do marechal Fontoura

S. PAULo, 29 — A Delegação da Associação Brasileira de Imprensa recebeu e providenciou para que fosse publicado em todos os jornaes daqui e do interior o teleguinte telegramma: Rio. — Peço desmentir noticia publicada nos jornaes dessa capital sobre attentado minha pessôa. Essa versão não têm nenhum fundamento. Cordiaes agradecimentos — Marechal Carneiro Fontoura.

Com destino a S. Paulo

S. PAULO, 30 — Embarcou, na estação «Presidente Epitacio», com destino a esta capital, o segundo batalhão da Força Publica, sob o commando do capitão Marcondes, que ha 8 mezes se encontrava em campanha contra os sediciosos.

—

O «Palmeiras» de S. Paulo

S. PAULO, 31 — Consta que a Associação Athletica Palmeiras pediu á Apea a sua desfiliação, por não mais praticar o foot-ball.

Depois de obtida a desfiliação o Palmeiras publicará um manifesto no qual abordará assumptos gravissimos e de real importancia.

O côrte de canna em Campos

CAMPOS, 30 — Na reunião do Syndicato Agricola deliberou-se suspender a greve do côrte de canna. O Syndicato dirigiu um appello ao presidente Bernardes a fim de poderem os industriaes de assucar manter a estabilidade do preço.

Reina grande desanimo no mercado devido á brusca baixa.

Novo processo de estimulação das plantas

BERLIM, 28 — O sr. Papoff, ministro da Bulgaria, aqui, annunciou a descoberta do novo processo de estimulação das plantas, que modifica radicalmente o aspecto do problema de alimentação mundial.

Acha-se que dará excellente resultado visto tratar-se de uma estimulação especialmente do algodão, arroz, milho e ainda do tabaco.

—

O centenario do Uruguay

MONTEVIDÉO, 28 — Deccorreu brilhantemente o banquete que o conselho da administração e departamento de Montevidéo offereceu hontem á embaixada especial do Brasil nas festas do centenario.

Sentaram-se á mesa cerca de 100 convidados entre os quaes se notavam representantes do presidente da Republica, membros do corpo diplomatico e outras personalidades.

Ao chegarem em frente ao palacio os membros da citada embaixada foram delirantemente acclamados pela grande multidão que alli se encontrava e enchia o vasto edificio da municipalidade.

—

Realisou-se ao Restaurant Municipal do Prado o banquete que o ministro do exterior Juan Carlos Blanco offereceu ao senador Lauro Müller, que visitou o jardim das Creanças, recebendo novas manifestações.

—

A mensagem do presidente Mello Vianna

LONDRES, 28 — O *The Financial News* commentando a mensagem do presidente Mello Vianna diz que esse documento demonsta execução de uma solida politica financeira durante o curto periodo em que o novo presidente se acha no govêrno, cujos resultados são satisfactorios, conseguindo excellente orçamento.

Accrescenta a citada folha que a opinião do presidente de Minas Geraes a respeito da valorização do café é fundamentalmente solida. Salienta a excellente posição de Minas dizendo ser uma unidade da federação brasileira verdadeiramente afortunada.

—

A situação da Bolivia

ARICA, 29 — Viajantes vindos de La Paz, noticiam sem confirmação que foi decretado alli o estado de sitio accrescentando que o Congresso approvou o decreto auctorizando o presidente Saavedra a passar mais um anno de exercicio do cargo deante da incompatibilidade de Villanueva para o exercicio.

—

Elogios ao Brasil

BUENOS AIRES, 29 — «La Razon» assignala com commentarios elogiosos a administração do Brasil, o melhoramento da moeda, etc.

Os thesouros de Tutankamen

LONDRES, 30 — Annuncia-se que o explorador Barter que é continuador da obra de Lord Carnavon está em vesperas de partida para o Egypto para onde volta a fim de dar seguimento ás excavações no valle dos Reis de Lucqsor.

No mundo archeologico é grande a expectativa em torno desta nova via-

Rendas publicas

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1925

Demonstrada até o dia 30		329:450$360
RENDA DO DIA 31		
Exportação	71:105$484	
Renda Interna	4:139$510	75:244$904
DEPOSITOS		
Santa Casa	1:343$561	
Municipio da Capital	1:033$200	
Sello de nomeação	156$700	
Asylo de Mendicidade	5$345	2:538$815
		407:231$160

Hygiene escolar

Myopia nas escolas

«Communicação feita á Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, pelo dr. Seixas Maia».

Na prophylaxia da myopia não bastam para a creança uma classe bem illuminada e uma carteira apropriada ao seu talhe; ainda é preciso dar-lhe um livro impresso, em caracteres que não fatiguem e nem forcem a visão para os ler.

A multiplicidade dos livros tem feito com que os editores, muitas vezes, os imprimam com typos usados ou muito pequenos e sobre papel improprio.

A creança é obrigada a fazer grandes esforços de accommodação para ler e o globo ocular se fatiga facilmente.

Assim, se diz que um livro mal impresso é uma das causas etiologicas da myopia.

Os ophtalmologistas de todos os paizes e, especialmente, Cohn, na Allemanha, e Javal, em França, estudaram, scientificamente, esta questão e estão accordes em permittir a leitura dos caracteres que sejam em corpo 8 com interlinha de um ponto e que não tenham mais de 7 letras por centimetro.

Nos quadros e cartas *muraes* todas as palavras devem ser lidas facilmente a 4 metros de distancia.

Javal demonstrou que a legibilidade dos caracteres depende da espessura, não da sua altura; infelizmente os atlas e diccionarios apresentam, frequentemente, um texto muito fino e fatigante para as creanças.

A côr do papel também tem sua importancia.

O grande oculista, acima referido, aconselha um papel ligeiramente amarello com letras pretas. Sem condemnar as letras com tintas de differentes côres, Cohn prefere o papel branco, não permittindo que sejam lustrosas, cujos reflexos cançam a vista.

O papel deve ter uma espessura sufficiente para que a impressão não o deforme e não se transmitta ao verso o que impediria a leitura.

O professor não deve permittir que a creança se incline muito sobre o livro, dizendo que para a leitura o tronco ficará em posição vertical.

Uma outra questão que interessa á hygiene, é que o livro não deve servir senão a uma só creança; não se acceitando os que sejam usados, a fim de se evitar a transmissão de molestias infecto-contagiosas.

Os livros das bibliothecas publicas serão desinfectados tantas vezes quantas sejam necessarias, para garantir a saúde dos leitores.

Todos os typos de escripta usuaes podem ser resumidos em dois: escripta inclinada ou ingleza e vertical ou franceza.

Os partidarios da escripta vertical se apegam á formula de George Sand, que diz: «escripta vertical, papel e corpo verticaes» e accusam a inclinada de produzir todas as deformações do rachis e mesmo como causa da myopia.

Segundo os drs. Pechin e Ducroquet o mechanismo destes dois methodos é o seguinte: na escripta inclinada para que o alumno escreva um linha faz em seu ante-braço um certo movimento em torno do cotovêlo, que fica immovel.

A graphia é conseguida pelos movimentos de flexão e extensão dos dedos.

A cabeça faz movimento de rotação da esquerda para a direita combinado com um outro de extensão, porque o fim da linha é mais afastado que o começo.

Na vertical, o alumno para percorrer a linha do papel, desloca o membro superior e o colovêlo está em mobilidade constante.

Para a execução das letras, os movimentos de flexão e extensão dos dedos não são sufficientes; são necessarios outros movimentos complexos do punho, os quaes fatigam mais que os da escripta inclinada.

A cabeça do alumno egualmente executa um movimento de rotação da esquerda para a direita.

Estes autores concluem assim: «não há razão em se attribuir á escripta vertical o merito de evitar uma das principaes causas da myopia.

A escripta inclinada é a menos fatigante, seu mecanismo assegura uma posição de repouso e uma attitude normal; é preferivel á vertical e deve ser recommendada nas escolas».

Outros autores com M. Mutelet dizem que o alumno póde fazer os dois methodos de escripta sem prejuizo para sua saúde, comtanto que fique em attitude normal e, sobretudo, não permaneça muito tempo na mesma posição assentado.

A creança para bem escrever, deve fixar sua attenção e immobilizar-se, em bôa posição, na sua carteira, o corpo bem recto, o torax não tocando a aresta posterior da mesa, a fim de não impedir os movimentos respiratorios.

A columna vertebral será, assim, vertical e o tronco repousará sobre os ossos illiacos, com os membros inferiores caidos verticalmente sobre o solo.

A cabeça bem recta deverá afastar-se 35 centimetros da mesa para evitar a myopia.

Para o hygienista não importa o methodo da escripta e sim o modo como o alumno occupa a carteira, dahi dependendo os males que procura combater: myopia e escoliose.

A bôa attitude da creança depende de diversos factores: uma mesa apropriada á sua altura, illuminação da classe e, especialmente, da attenção que lhe der o professor, não a deixando permanecer na mesma posição durante muito tempo.

Não resta duvida que a escripta inclinada é mais rapida e menos fatigante que a vertical, sendo esta, porém, mais legivel.

Penso, de accôrdo com muitos pedagogos e hygienistas, que o alumno deverá começar pela escripta vertical e pouco a pouco, modificar ligeiramente seu papel, a fim de usar a inclinada, que permitte escrever mais rapidamente e corresponde melhor ás necessidades da vida moderna.

---

gem, da qual se esperam descobertas sensacionaes. A abertura da segunda catacumba subterranea promette sobretudo grandes surprezas porque nella se presume devem existir moveis de grande valor como documento historico de 35 cofres fechados e sellados em época que remonta 3.000 annos.

A valorização do café

WASHINGTON, 30 — A proposito da conferencia do ministro do commercio com os delegados da missão cafeeira que esteve no Brasil, sabe-se que foi estudada a conveniencia de se apoiar officialmente qualquer operação de credito de São Paulo na praça de Nova York, mediante determinadas obrigações sobre a applicação que se deverá dar ao dinheiro resultante da operação.

As viagens do principe de Galles

BUENOS AIRES, 30—Informações aqui recebidas de Londres dizem que o «Daily News» annuncia que o principe de Galles projecta regressar á Inglaterra via Nova-York. Possivelmente o principe estará a caminho das Indias occidentaes, solicitando para isso permissão dos Reis.

A embaixada brasileira em Montevidéo

MONTEVIDÉO, 30—O Senado offereceu á embaixada brasileira grande banquete no novo edificio do Congresso, comparecendo o alto mundo official e corpo diplomatico etc.

Trocaram expressivos discursos o presidente do Senado e o sr. Lauro Muller. Findo o banquete dirigiram-se todos para o Club Uruguayo, onde se realisou o grande baile offerecido pelo presidente da Republica.

Homenagem a um deputado brasileiro

MONTEVIDÉO, 31—O deputado Lindolpho Collor tem recebido innumeras manifestações de sympathia por motivo do seu brilhante parecer apresentado na Camara brasileira sobre a convenção entre o Brasil e o Uruguay. Entre as manifestações destacam-se pela significação especial de que se revestiram, certas que recebeu do presidente do Senado e Camara, Ministros da Alta Côrte etc. etc.

Viajantes brasileiros

MONTEVIDÉO, 31—Os deputados Lindolpho Collor e Francisco Valladares depois de breve permanencia aqui, onde o primeiro realizará algumas conferencias, seguirão para Buenos Aires.

O homem mysterioso

D'*O Seculo*, de Lisbôa, de 26 de julho, que hontem nos chegou ás mãos, extrahimos a curiosa nota que se vae ler sobre as impressionantes experiencias do fakir Tahra Bey, em Paris:

«Teve uma grande concorrencia de personalidades literarias e scientificas a primeira apresentação em Paris do fakir egypcio Tahra Bey, ao qual o «Seculo» ha dias se referiu.

Tahra Bey, envolto num balandrau branco, começou por se collocar, voluntariamente, em estado cataleptico. O corpo rigido foi então assente pelos jarretes e pelo pescoço sobre duas pranchas, separadas uma da outra cerca de 1m20. Puzeram-lhe em cima do peito uma pedra enorme e dois homens, cada um com a sua marreta bateram na pedra até que ella se partiu.

A segunda experiencia consistiu em atravessar as faces, os braços e o pescoço com pregos de chapeu e punhais. As feridas deviam sangrar ou não, á vontade do fakir. Esta experiencia, fiscalizada pelo professor Licard, não deu resultado absolutamente satisfatorio, sob o ponto de vista da hemorhagia, talvez em virtude do estado de fadiga do fakir.

A ultima experiencia foi o enterramento de Tahra Bey. Posto este pela segunda vez em estado cataleptico e retomada a rigidez cadaverica, encerraram-no num caixão, que foi coberto com uma espessa camada de areia. A inhumação devia durar 15 minutos. Passado este tempo, desenterraram-no e Tahra Bey despertou apparentemente tão fresco como se tivesse feito uma somneca normal.

Durante o periodo de lethargia que se seguiu ao despertar do estado cataleptico, o fakir distribuiu a todos os assistentes, como talismans, pequenos papeis tendo impressos versiculos do Alcorão.

Brevemente Tahra Bey dará uma segunda sessão, durante a qual fará experiencias de levitação, catalepsia sobre animaes e exteriorização do corpo astral.»

Vida judiciaria

Jury da capital—Sob a presidencia do sr. dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 1.ª vara, continuaram hontem os trabalhos da actual sessão do jury, com a presença de 32 juizes de facto.

Respondeu em primeiro logar o réo Manuel Custodio da Silva, incurso no art. 330 § 4.º do cod. penal (crime de furto), tendo como advogado o dr. João da Matta Correia Lima, produzindo a accusação o dr. Manuel Paiva, 1.º promotor publico.

Fizeram parte do conselho de Sentença os senhores Manuel José Pires, Themistocles Theophanes de Souza, Lindolpho Alves de Carvalho, Alvaro Quintino de Souza Mello, Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, Osorio Ramos Aranha, Antonio Jordão de Andrade, João Evangelista de Albuquerque Gouveia e João Cancio da Silva.

Terminados os debates e em face das decisões do jury foi o réo absolvido por cinco votos, appellando a promotoria para o Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Foi julgado em seguida o réo Olympio José da Silva, incurso no art. 356 combinado com o artigo 357 e 359 do codigo penal (latrocinio). Declarando o réo ser miseravel, teve por advogado o dr. João Machado da Silva que também foi nomeado seu curador, visto se tratar de um menor de 21 annos. O conselho foi o mesmo por acquiescencia das partes, prestando novo compromisso de accôrdo com a lei.

Conhecida a votação do jury, foi o réo condemnado por sete votos ao medio da pena, ou sejam 24 annos e seis mezes de prisão simples e nas custas, sendo immediatamente appellado pelo seu patrono.

Hoje proseguirão os trabalhos devendo ser julgado Julio Maximiano de Oliveira que responde por crime de furto.

Continuam multados em 20$ os senhores jurados que não comparecem á chamada.

Em beneficio do Orphanato D. Ulrico

Damos abaixo a lista dos amigos e correligionarios que attenderam ao pedido do dr. Solon de Lucena, a favor do Orphanato D. Ulrico, instituição de caridade com séde nesta capital:

Carlos Espinola	300$000
José Brunet	300$000
Dario Ramalho	300$000
Juvencio Andrade	300$000
Sabino Rolim	300$000
Jayme Ramalho	300$000
Nilo Feitosa	300$000
Miguel Satyro	300$000
Fernando Pessôa	300$000
Alfredo Miranda	300$000
Ernani Lauritzen	500$000
Francisco Carvalho	300$000
Claudino Nobrega	300$000
José Pereira	300$000
Manuel Maracajá	300$000
Torreão Junior	300$000
Dr. José Queiroga	300$000
Benevenuto Gonçalves	300$000
Dr. Laudelino Cordeiro	300$000
João José Marója	300$000
Gentil Lins	300$000
Dr. Sizenando de Oliveira	300$000
José Gomes	300$000
José Tolentino	300$000
Honorato Paiva	300$000
José Pessôa Sobrinho	300$000
Dr. Pereira Gomes	300$000
Padre Abdias Leal	300$000
Manuel Emiliano de Medeiros	300$000
João José Vianna	300$000
Padre Cyrillo de Sá	300$000

Já se encontram em poder do des. Heraclito Cavalcanti, director do Orphanato D. Ulrico, as importancias subscriptas pelos srs. Nilo Feitosa, Ernani Lauritzen, José Pereira, dr. Laudelino Cordeiro, João José Marója, Gentil Lins, drs. Sizenando de Oliveira e Cunha Lima, José Gomes, José Tolentino, Honorato Paiva, José Pessôa Sobrinho, dr. Pereira Gomes, Manuel Emiliano de Medeiros, João José Vianna, padre Cyrillo de Sá e Benevenuto Gonçalves.

Faltam responder ainda os srs. dr. João Agrippino, dr. Herectiano Zenayde, Pedro Targino, drs. Genesio Lustosa e Antonio Guedes.

Necrologia

Senhorita Lucia Guedes Pereira—No sabbado ultimo falleceu em Bananeiras a senhorita Lucia Guedes Pereira, filha do sr. Pedro Guedes Pereira, fazendeiro naquelle municipio.

Victimou-a uma febre encephalica que a atacou violentamente, resistindo a todos os recursos da medicina.

A senhorita Lucia Guedes, que contava apenas 15 annos de edade, era uma das alumnas mais applicadas do Collegio das Neves, nesta capital.

A' familia Guedes Pereira enviamos as nossas condolencias.

João Jayme — Inesperadamente veio a fallecer hontem, victimado por uma insufficiencia cardiaca, o sr. João Jayme, funccionario do Serviço de Agricultura e Industria Pastoril do Estado e filho do sr. Candido Jayme da Costa Seixas, sub-prefeito do municipio da capital.

Muito moço ainda, pois contava apenas 32 annos, o extincto gosava muitas relações e amizades nesta capital, pelas suas excellentes qualidades de caracter e distincção de trato.

O seu fallecimento occorreu ás 16 e 1/2 horas, causando consternada impressão no espirito de quantos o conheciam e dos seus paes e irmãos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no Cemiterio Publico, sahindo o feretro da residencia do sr. Candido Jayme á rua Barão da Passagem.

Ao sr. sub-prefeito da capital e toda a familia Jayme Seixas mandamos as nossas condolencias.

Noticiario

Do sr. Silva Mariz, deputado á Assembléa Legislativa, recebeu o sr. presidente João Suassuna o telegramma infra:

Souza, 29—Inaugurada via ferrea criada fazenda Modelo, imposto rural se impõe aqui, o que lembro vossencia respeitosas saudações.—Silva Mariz.

A proposito de um pedido do dr. João Suassuna, presidente do Estado, ao dr. Alfredo Sá, interventor federal no Estado do Amazonas, este dirigiu a s. exc. a seguinte amistosa carta em que communica ter providenciado a respeito da referida solicitação:

«Manáos, 7 de agosto de 1925. Excellentissimo senhor doutor João Suassuna. Saúdo-o cordialmente.

Accuso o recebimento de sua carta de 10 de julho, proximo passado, em que pede meu interesse pela promoção do continuo dos correios deste Estado, José Souto Cavalcanti, a carteiro de 3.ª classe.

Agradecendo a attenção de vossa excellencia de se abster de pedidos ao govêrno da União para provimento de cargos em Estado que não seja o de que é presidente, norma também invariavelmente seguida por mim, communico-lhe que fiz pedido em favor do seu recommendado para o accesso que pretende.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a vossa excellencia minha affirmação de cordeal apreço, subscrevendo-me patricio e admirador (ass).—Alfredo Sá».

Em agradecimento ao recente acto do govêrno, augmentando os vencimentos dos officiaes da Força Publica do Estado, o sr. presidente João Suassuna recebeu o telegramma subsequente assignado por alguns officiaes daquella corporação:

Parahyba, 31—Nós abaixo assignados officiaes da Força Policial do Estado agradecemos penhorados gesto nobre v. exc., augmentando nossos vencimentos.—Major Athayde, Capm. Manuel Viegas; 1.º tenente Guilherme Falconi, 1.º tenente Pereira Lima, 1.º tenente José Mauricio, 1.º tenente João Francellino, 1.º tenente Manuel Benicio e 2.º tenente Augusto Toscano.

Ao sr. presidente João Suassuna os srs. Dirceu de Almeida, Luiz Santino e Paula Andrade dirigiram os telegrammas subsequentes, os quaes se relacionam com recentes actos do govêrno no departamento da fazenda:

S. Luzia, 27—Agradeço vossencia generosidade minha transferencia tomo esse acto como um incentivo para continuação cumprimento meu dever. Saudações.—Dirceu Almeida.

S. Luzia, 27—Queira v. exc. acceitar meus cinceros agradecimentos prova confiança acaba me distinguir. Conforme vossas ordens seguirei urgente Brejo do Cruz vos promettendo tomar medidas beneficio Estado v. exc. honradamente governa. Saudações respeitosas.—Luiz Santino.

Catolé do Rocha, 27—Assumindo hoje exercicio novas funcções, procurarei corresponder confiança preclaro chefe Estado. Saudações.—Paula Andrade.

A proposito da missiva que ao presidente João Suassuna dirigiu o eminente sr. Epitacio Pessôa, da qual demos, dias passados, á estampa alguns topicos relativos á actuação do govêrno actual, recebeu s. exc. os dois despachos congratulatorios que em seguida se lêem:

Caiçára, 28—Em face idéas regeneradoras externadas carta eminente dr. Epitacio—corroborando pureza vossas intenções e alto descortino administrativo, membros Conselho Municipal congratulam-se vossencia pelos applausos daquelle grande estadista. Cordiaes saudações.—José Epaminondas, presidente; José Estevão Soares, vice-presidente; Ivo Gomes Pedrosa, Antonio de Souza, Bellarmino Manuel Barbosa, Augusto Oliveira de Carvalho, conselheiros.

Parahyba, 25—Sinceros parabens justos conceitos emittidos dr. Epitacio Pessôa sobre vosso honesto proficuo govêrno.—Meira de Menezes.

Está tomando grande vulto a propaganda em torno da organização da Exposição Internacional de Hygiene Arte e Industria, a inaugurar-se a 5 de dezembro proximo em commemoração ao segundo centenario da cidade de Rosario, na Republica Argentina.

Os productos que vão chegando ao local do certamen já são em grande numero de molde a se antever não caberem nos pavilhões existentes.

Assim a commissão resolveu construir innumeros pequenos pavilhões e kiosques que facilitem aos pequenos expositores.

Na Allemanha preparam-se os industriaes para essa feira com grande enthusiasmo. Ao mesmo tempo o govêrno argentino tem procurado facilitar a propaganda creando sellos postaes e cuidando de um programma sério de trens de excursão e de facilitar as visitas e estada dos gonadores.

Encontra-se nesta redacção uma carta para o sr. Francisco Alves Paiva.

Há na repartição dos Telegraphos despachos retidos para: José Francisco Tiradentes 72, e Collemas.

O Telegrapho enviou-nos o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 30: Recife trafegou até ás 3 horas. A media da demora entre Parahyba e Rio 12 horas, entre Parahyba e norte 4 horas e entre Parahyba e o interior do Estado em horas. Linhas bôas.

O sr. dr. chefe de policia assignou hontem os seguintes actos:

Exonerando o cidadão David de Souza Falcão do cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Santa Rita e nomeando para o substituir o cidadão Antonio Pinheiro de Figueirêdo;

exonerando o cidadão Maximiano Alves da Silva do cargo de 1.º supplente de delegado do districto de Conceição e nomeando para o substituir o cidadão José de Figueirêdo Leite.

Esteve em visita á Cadeia Publica o sr. Domingos Mororó, cirurgião dentista, prestando os seus serviços profissionaes a uma turma de 11 detentos.

Foi recolhido á Cadeia Publica, para averiguações, o individuo Antonio Pereira de Carvalho, conforme portaria do sr. dr. Julio Lyra, chefe de Policia.

Da Cadeia Publica, foi posto em liberdade, por portaria da chefia de Policia, o individuo José Modesto de Carvalho, anteriormente detido para averiguações.

Ainda tiveram liberdade, em virtude, dos alvarás do dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz da 1.ª vara e presidente do Tribunal do Jury desta capital, os réos João Lucio de Carvalho e Antonio Tiburcio de Oliveira, absolvidos, em sessão do dia 29, daquelle Tribunal.

Fôram requisitados da Cadeia Publica, em virtude das portarias do sr. dr. chefe de Policia, os seguintes presos: Severino Chrispim de Almeida «Tatú», Cassiano Francisco, Francisco Antonio de Lima, José Soares Bezerra, José Antonio de Carvalho, Hygino Pereira de Lima e José da Silva Cabral, os tres primeiros destinados á Santa Rita e os demais á Guarabira, todos fôram para julgamento.

Existiam na Cadeia Publica 202 reclusos, foi recolhido 1, tiveram liberdade 3, fôram requisitados 7, ficam existindo 193, sendo 3 não arraçoados.

Fôram distribuidas 201 rações, inclusive 8 aos presos que se acham em tratamento na enfermaria e 2 aos empregados que deram pernoite no estabelecimento, em vigilancia nocturna.

O expediente da Recebedoria de Rendas do dia 27 constou do seguinte:

Petição dos srs. Moura Bastos & Cia. solicitando que seja transferida do vapor «Itaúba» para o «Itagiba» uma caixa de marca M. M. V. despachada sob nota n. 1890.—Em face da informação supra, dê-se a transferencia requerida. Annotando-se o respectivo despacho, archive-se.

Idem de d. Elvira Francisca da Silva Coêlho solicitando de s. exc. o sr. dr. presidente do Estado que lhe seja dispensado a decima de seu predio n. 98 á rua Dr. Gama e Mello, attendendo ás suas condições de pobreza.—Remetteu-se ao Thesouro, devidamente informada.

Idem do sr. Jorge Coêlho da Silva solicitando da inspectoria do Thesouro a restituição da importancia de 384$000, proveniente do imposto de transmissão e respectivos addicionaes pagos sob conhecimento n. 1638.—A' 2.ª secção para informar.

Officio n. 345 da inspectoria do Thesouro communicando que as Mesas de Rendas de Brejo do Cruz, Catolé do Rocha e Pombal têm permissão, de accôrdo com o decreto n. 1394, de 21 do corrente mez, para fazer despachos de exportação na procedencia.—Sciente a 1.ª secção, cumpra-se acceitando-se os conhecimentos expedidos depois da data do decreto.

Dia 29

Petição do sr. Francisco Rosas solicitando que seja transferida ao dr. Luiz França a collecta de sua garage.—Como requer. Annotando-se o livro de arrolamento e o respectivo conhecimento, archive-se.

Idem da Standard Oil Company of Brasil solicitando que sejam transferidos do vapor «Mantiqueira» para o «Affonso Penna», 12 barris com oleo lubrificante dos despachos sob nota n. 1964.—Em face da informação da 1.ª secção, dê-se a transferencia requerida. Annotado-se o repectivo despacho, archive-se.

Idem de d. Francisca Rodrigues dos Santos solicitando de s. exc. o sr. presidente do Estado dispensa da decima de seus predios referente ao exercicio de 1923.—Devolveu-se ao Thesouro, devidamente informada.

O expediente de hontem da Prefeitura foi o seguinte:

Petição de Arnaldo e Mello—Ao fiscal do 1.º districto.

Idem de Vicente Amaral—Ao sr. agrimensor para providenciar quanto ao alinhamento e dar parecer sobre a planta.

Idem de d. Zeferina Augusta C. Monteiro—Informe ao sr. agrimensor.

Idem de Hildebrando T. Moreno—Como requer.

Idem de Francisco A. da Silva—Ao sr. architecto.

Estarão hoje de plantão, á Prefeitura, o sr. Adolpho Pontes, fiscal do 2.º districto e Manuel A. da Silva, inspector de vehiculos.

A Prefeitura avisa que do 1.º de outubro em deante, o leite, que vem do interior, pelo trem, só poderá ser transportado em latas apropriadas, de accôrdo com o artigo 18, § 3.º do decreto n. 23, de 29 de outubro de 1923.

Serão apprehendidas as latas que não estiverem nas condições exigidas pelo referido decreto, inutilizado o leite e multados os infractores.

Associações

Timbaúba Sport Club—Dessa sociedade sportiva do municipio de Timbaúba do visinho estado do sul, recebemos gentil convite para o fim de assistirmos naquella cidade á inauguração no dia 7 do corrente, de sua nova séde social.

Sociedade dos Funccionarios Publicos—Em sessão ordinaria de directoria na sexta-feira ultima foram acceitos os seguintes socios: dr. Anthenor Navarro, José Maria da Cruz e José Pedro Coutinho.

Ainda por deliberação da mesma directoria a pedido do consocio Eduardo de Medeiros, foi lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Alcibiades Silva.

Loja Maçonica «Branca Dias»—Reunirá amanhã ás 19 horas a Loja «Branca Dias» para realisar, na qualidade de officina federada, a eleição para o cargo de Grão Mestre e respectivo adjuncto. O seu illustre veneravel, dr. Velloso Borges, tem desenvolvido a maior actividade no sentido de ser descarregada a votação maxima nos candidatos drs. Vicente Neiva e Fonsêca Hermes.

Informes commerciaes

O preço do algodão:—A Delegacia do Serviço do Algodão recebeu hontem da Superintendencia o seguinte telegramma: «Rio, 29—Cotação algodão Rio—Sertão 43$500, primeira sorte 42$500, mediano 36$500, paulista 37$500. Vendas para setembro e outubro 33$000, para novembro 22$000, para dezembro 33$000. Em S. Paulo typo cinco, 45$500. New York para outubro 23 cents. Liverpool para outubro 12 dinheiros. Stock Rio 14.708 fardos».

Importação—Manifesto do vapor «Rodrigues Alves», vindo do norte e entrado a 27:

De Fortaleza: á ordem 100 saccas de arroz e a A. Bastos & Cª 2 fardos de rêdes.

Manifesto do «Ceará», procedente do sul e entrado a 27:

De Belém: a F. H. Vergára & Cª 1 caixa de obras lithographadas.

De S. Luiz: á ordem 80 saccos de arroz pilado.

Manifesto do vapor «Itaúba», chegado do norte hontem:

De Belém: á ordem 142 amarrados de madeira e 3 caixas de madeira; a Floripe J. S. Pessôa 1 caixa de chapéos; á ordem 113 caixas de cerveja; a Antonio Guerra 3 rolos de sola e a Maranhão & Irmão 2 rolos de sola.

Procedente da Europa, fundeou hontem em Cabedello o vapor «Settler», trazendo para esta praça, consignados a diversos, 657 volumes com 305.571 kilos de peso total, de varias mercadorias.

Exportação—Foi o seguinte o movimento de exportação, de hontem, pela Recebedoria de Rendas:

Olegario Jusselino—30 rolos de fumo em corda, para o Ceará, pelo vapor «Itagiba».

Leoncio Costa & Cª—75 rolos de fumo em corda, para o Ceará, pelo mesmo vapor.

Bezerra & Pinho—200 rolos de fu-

PARTE OFFICIAL

Contractada com o GOVÊRNO DO ESTADO

Decreto n. 1.395 — De 26 de agosto de 1925

Melhora os vencimentos dos officiaes e praças da Força Policial do Estado.

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe confere o § 1.º do art. 36 da Constituição estadual, na conformidade da lettra C do art. 18 da lei 614 de 5 de dezembro de 1924, e

considerando que a Força Policial percebe vencimentos exiguos e insufficientes ás suas necessidades;

considerando ser essa classe a que mais graves e pezados serviços presta ao Estado, tanto que os seus officiaes e praças quando em perseguição aos malfeitores, têm a vida em constante e permanente perigo.

DECRETA:

Art. 1.º—Os officiaes e praças da Força Policial passarão a perceber os seus vencimentos, de accôrdo com a tabella annexa.

Art. 2.º Para effeito de reforma, a presente tabella só vigorará após 2 annos de sua decretação.

Art. 3.º—Fica, desde já, aberto na repartição do Thesouro, o credito necessario ás despesas oriundas do presente decreto.

Art. 4.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba, em 26 de agosto de 1925, 37.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA

FORÇA POLICIAL DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

TABELLA DE VENCIMENTOS DOS OFFICIAES

	VENCIMENTOS MENSAES		
	SOLDO	Gratificação	TOTAL
Tenente Coronel	480$000	240$000	720$000
Major	400$000	200$000	600$000
Capitão	330$000	165$000	495$000
1.º Tenente	290$000	145$000	435$000
2.º Tenente	250$000	125$000	375$000
2.º Tenente Commissionado	180$000	90$000	270$000

TABELLA DE VENCIMENTOS DAS PRAÇAS

	VENCIMENTOS			
	DIARIO			MENSAL
	SOLDO	Gratificação	TOTAL	30 DIAS
Sargento-ajudante	4$500	2$250	6$750	202$500
1.º Sargento musico	4$500	2$250	6$750	202$500
1.º Sargento	4$000	2$000	6$000	180$000
2.º Sargento musico	4$000	2$000	6$000	180$000
2.º Sargento	3$400	1$700	5$100	153$000
3.º Sargento	3$000	1$500	4$500	135$000
Cabo e soldado-corneteiro	2$400	1$200	3$600	108$000
Musico de 1.ª classe	3$700	1$850	5$550	166$500
Musico de 2.ª classe	3$400	1$700	5$100	153$000
Musico de 3.ª classe	3$000	1$500	4$500	135$000
Soldado	2$200	1$100	3$300	99$000

Decreto n. 12

Doutor João Suassuna, presidente do Estado da Parahyba, reverte á Força Policial do Estado, no posto de major do 2.º Batalhão, com séde em Patos, o major reformado Lindolpho José de Hollanda, com todas as vantagens que por lei lhe são asseguradas, cumprindo-se, assim, os accordãos do Superior Tribunal de Justiça do Estado, sob ns. 158 e 53, respectivamente, de 5 de setembro de 1924 e 20 de março do anno corrente.

O secretario de Estado faça publicar o presente Decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do govêrno do Estado da Parahyba, em 27 de agosto de 1925, 37.º da Proclamação da Republica. E eu Democrito de Almeida, secretario de Estado, o subscrevo.

(Ass.) JOÃO SUASSUNA.

—

Expediente do govêrno do dia 29 de agosto de 1925.

O presidente do Estado resolve rectificar o acto sob n. 839, de 18 do expirante, que nomeou o cidadão Agricio Marques de Queiroz para exercer o cargo de agente fiscal da Fazenda Estadual, visto o mesmo chamar-se Agricio Sobral de Queiroz.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Annita Araújo, adjuncta effectiva da cadeira do sexo feminino do grupo escolar «Coronel Antonio Pessôa», tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve concederlhe noventa-90-dias de licença, com ordenado por inteiro, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, devendo dita licença ser contada do dia 15 de julho p. passado.

—

Expediente do secretario do dia 29 de agosto de 1925.

O secretario de Estado resolve considerar sem effeito o acto n. 866, de 26 de agosto corrente, que nomeou o cidadão Severino Irineu Diniz para exercer o cargo de avaliador da casa de penhores «A Garantia», nos termos do art. 11, do decreto sob n. 1390, de 3 de agosto vigente.

O secretario de Estado resolve nomear o cidadão Severino Irineu Diniz para exercer o cargo de fiscal de Casa de Penhores de que trata o art. 32, do decreto n. 1390, de 3 de agosto corrente, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

---

mo em corda, para Maranhão, pelo mesmo vapor.

Rossbach Brasil Campany—100 vols. de couros sêccos, para Havre, pelo vapor «Guaratuba».

Seixas Irmãos & C.ª—8 caixas com sabonêtes, para Recife, pela barcaça «Guanabara».

Os mesmos—4 caixas com sabonêtes, para Areia Branca, pelo vapor «Itagiba».

Os mesmos—25 caixas com sabonêtes, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

F. Galvão—1 caixa com medicamentos, para Recife, pelo «Great Western».

J. Clemente Levy & C.ª—330 saccos com semente de algodão, para Liverpool, pelo vapor «Guaratuba».

Os mesmos—41 vols. contendo borracha para Liverpool, pelo mesmo vapor.

M. C. Gusmão—3 vols. contendo vaquetas, para Maranhão, pelo vapor «Itagiba».

O mesmo—1 caixa com couros envernizados, para Belém, pelo mesmo vapor.

O mesmo—1 caixa com vaquetas, para Fortaleza, pelo mesmo vapor.

Vasco & C.ª—17 toneis de ferro, vasios, para Alliança, pela «Great Western».

Manuel dos Santos Leal—1 atado com couros, para Nova Cruz, pela «Great Western».

Valor das moedas

Cambio sobre Londres—6, 1/4 d.

Inglaterra	37$200
França	$380
Suissa	1$600
Italia	$310
Portugal	$410
Hespanha	1$180
Estados Unidos	7$050
Uruguay	7$060
Argentina	3$200
Belgica	$350

O mil réis, ouro, foi vendido pelo Banco do Brasil, para a Alfandega, á razão de 4$320.

—

Vapores esperados

Mantiqueira Do norte	a	1
Itaipú	»	1
Itaquéra	»	4
Manáos	»	4
Guajará	»	4
Prudente Moraes	»	7
Itaipú	»	8
Santos	»	14
Campinas	»	12
Recife Do sul	»	1
Aracaty	»	1
Bahia	»	4
Piauhy	»	4
Amazonas	»	4
Itabira	»	5
Itassucê	»	6
Pará	»	10
Guaratuba Para Europa	»	5
Justin Da America	»	8
Merchant Da Europa	»	22

Secção livre

Portugêz e Inglêz

Lecciona-se «Portuguez» e «Inglez» tanto sob o ponto de vista pratico e commercial, como theorico e gymnasial, á rua Maciel Pinheiro n. 709.

(1—10—alt.)

Maçonaria

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Un∴

Liberdade, Igualdade, Fraternidade

Assembléa do Povo Maçonico

Convocação

Os VVen∴ das LLoj∴ MMaç∴ parahybanas convocam os RResp∴ IIr∴ dos respectivos QQuadr∴ para uma grande assembl∴ de povo maçonico que, sob a presidencia do Pod∴ Ir∴ Deleg∴, do Gr∴ Mestr∴, terá logar no dia 2 de setembro (Quarta feira proxima) no Templ∴ a Rua Duque de Caxias, 260, as 20 horas.

Nessa reunião serão tratados assumptos de relevancia para a Patria e para a Ord∴ Maç∴.

Or∴ de Parahyba do Norte, agosto 30 de 1925 (E∴ V∴)

Dr. Manoel Velloso Borges Ven∴ da «Branca Dias»

José Eugenio Lins de Albuquerque Ven∴ Int∴ da «Regeneração do Norte»

João Cancio Brayner Ven∴ da «Sete de Setembro 2.º»

(1—2)

1.º semestre deste anno, isto por espaço de 30 dias a contar desta data.

Parahyba do Norte, 12 de agosto de 1925.

Orestes Britto director 1.º secretario

(7—20)

A' Gl∴ do Gr∴ Arch∴ do Univ∴

Aug∴ e Benem∴ Loj∴ Cap∴ Regeneração do Norte

Convite

De ordem do Ir∴ Ven∴ convido aos Iir∴ do Quadro, em pleno gozo dos seus direitos, para comparecerem á sessão de eleição para Gr∴ Mest∴ e seu adjuncto, a qual terá logar no dia 1.º de setembro proximo vindouro, á hora do costume. O Ir∴ Ven∴ pede encarecidamente a presença de todos os oobr∴ a fim dos trabalhos poderem correr com a maxima regul∴ e mesmo por se tratar de assumpto de magna importancia para a ord∴ em ger∴.

Or∴ da Parahyba, 25 de agosto de 1925 (V∴ L∴)

secrt∴

F. Bularmaque

(3—3)

AO COMMERCIO

Faço publico que adqueri por compra aos srs. Ferreira & Amaral o seu estabelecimento commercial de fazendas, miudezas e chapéos, sita á praça Epitacio Pessôa n. 1, desta cidade, no predio onde esteve a conhecida «Casa Paulista».

Campina Grande, 30 de julho de 1925.

(Assig.) *Manuel Souto.*

Confirmamos: *Ferreira & Amaral.*

(5—15—P.)

Credito Mutuo Predial

81.º SORTEIO

Correrá no dia 4 do corrente, na forma e hora do costume, em o qual serão distribuidos seis premios, sendo um de valor superior a 2:000$000 e cinco do valor de 50$000, cada um.

No mesmo sorteio serão extrahidos mais dois premios do valor de 50$000, cada um referentes a um premio extraordinario, do valor de 100$000, do sorteio anterior, cujo prestamista se achava em atrazo.

ATTENÇÃO — O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio, não terá direito ao premio que lhe for sorteado e a Companhia só receberá o sorteio a correr se o anterior tiver sido pago.

Parahyba, 1.º de setembro de 1925.

P. P. de Chaves & Companhia

ENÉAS DE MIRANDA — Gerente

Banco da Parahyba

AVISO

Avisa-se a todos os senhores accionistas que nos dias uteis das 9 ás 11 horas e das 13 ás 15, estão ao seu dispôr, para verificação, os livros e documentos deste Banco, relativos ao

Banco do Brasil

Acha-se aberta na agencia do Banco do Brasil, á rua Maciel Pinheiro, nesta cidade, até 6 de setembro corrente, a inscripção de candidatos a exame de habilitação para preencher 3 vagas de escripturarios, existentes na similar de Campina Grande.

Os candidatos deverão apresentar os documentos abaixo especificados:

a) certidão de edade ou baptismo, provando ser brasileiro e ter 18 annos no minimo e 28 no maximo;

b) caderneta de reservista do exercito ou da armada;

c) carteira de identidade, internacional;

d) attestado de conducta passado por firmas idoneas.

Alem dos documentos acima referidos, ficarão os mesmos candidatos sujeitos a exame de saúde procedido por medico designado pela administração correndo as despezas por conta dos interessados. Para mais informações, dirigir-se á gerencia.

Parahyba, 1.º de setembro de 1925.

(1—6—D.)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N.º 24

«Leilão de aguardente apprehendida»

De ordem do cidadão administrador desta repartição, faço publico, para conhecimento dos srs. interessados que será vendida no dia 8 do mez p. vindouro (terça-feira), em hasta publica, a quem mais der, na porta desta mesma repartição, ás 14 horas, uma carga de aguardente apprehendida pelo encarregado do posto fiscal de Cruz das Armas, de conformidade com o decreto 1.125 de 16 de junho de 1921.

2.ª secção da Recebedoria de Rendas da Parahyba, 31 de agosto de 1925.

Possidonio Costa
Pelo chefe

Edital do resultado da eleição

O dr. Octavio Ferreira Soares, presidente da mesa eleitoral da 3.ª secção do municipio da capital da Parahyba do Norte.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, na eleição para deputados á Assembléa Legislativa do Estado que se acaba de proceder nesta secção eleitoral, o resultado foi o seguinte: compareceram e votaram 60 eleitores, deixaram de comparecer 179 eleitores. Apuradas as cedulas recahiram os votos nos seguintes candidatados: Para deputados estaduaes: Dr. Aureliano Silveira, 60 votos; dr. Antonio Botto de Mezes, 60 votos; Lino Fernandes de Azevedo, 60 votos; Manuel Ferreira de Andrade, 60 votos.

Dado e passado nesta cidade de Parahyba do Norte aos 28 dias do mez de agosto de 1925. Eu, Hildebrando Ribeiro de Moraes, secretario da mesa eleitoral o escrevi, dr. Octavio Ferreira Soares, presidente da mesa. Está conforme. Data supra. *Hildebrando Ribeiro de Moraes.*

EDITAL

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital por virtude da lei, etc.

Faço saber que pelo 1.º promotor publico da comarca foi denunciado Severino de tal conhecido por Dino como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, combinado com os aggravantes do art. 39 §§ 5.º e 12.º do mesmo cod. e por que dito denunciado não foi encontrado no termo da culpa para ser citado, tendo-se ausentado para logar incerto, conforme certificou o official de justiça Graciliano Gonçalves Cavalcante, pelo presente o chamo e cito a comparecer no dia 9 de setembro do proximo mez, ás 13 horas, na sala das audiencias deste juizo, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo crime de que é accusado sob pena de revelia, ficando outro sim desde logo citado para todos os termos do processo até final. Do que para constar mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba, aos 29 de agosto de 1925. Eu — Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o [illegible] evi. (a.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo. Está conforme com o original. O escrivão. *Pedro Ulysses de Carvalho.*

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Serviço do algodão

Delegacia do Estado da Parahyba

EDITAL

De ordem do sr. delegado deste Serviço, aviso aos interessados que no dia 2 de setembro proximo, ás 13 horas, no edificio do Paço Municipal da villa do Espirito Santo, serão vendidos em leilão publico dois mil trezentos e quinze litros de farinha de mandioca, de producção da Fazenda de Sementes de Espirito Santo, conforme a auctorização concedida pelo sr. ministro da Agricultura e communicada a esta Delegacia em officio n.º 1.439, de 11 do corrente, da Superintendencia do Serviço, de Algodão.

Delegacia do Serviço do Algodão no Estado da Parahyba, 24 de agosto de 1921.

José de Borja Peregrino
Escripturario

(25-27-29-30)

ANNUNCIOS